ANNO XLVII. NUMERO 71. TERÇA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA recitada na abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, no dia 1.º de março de 1871.

(CONTINUAÇÃO.)

AGRICULTURA.

Entrando no assumpto desta epigraphe, não demorar-me-hei em demonstrar a maxima importancia que deveis ligar aos interesses consubstanciaes da industria por excellencia em uma provincia essencialmente agricola. A lavoura é para Pernambuco, como para o Brasil, o que o sangue é para o corpo humano—o principio vital do organismo.

E' bem de ver que, se ella estiver privada do indispensavel desenvolvimento, e ameaçada de perturbações nos seus elementos constitutivos, serios perigos estarão imminentes, e gravissima responsabilidade pesará sobre aquelles que, investidos da faculdade de extirpar ou minorar os males, cruzarem os braços na immobilidade da indifferença ou do terror.

E não ha negal-o. A lavoura já combalida de chronicas enfermidades, estremece na previsão da temerosa catastrophe, que mais e mais se avisinha. Raréam os braços com que está habituada, e se de prompto não forem substituidos, em breve ficarão ermos os estabelecimentos agricolas. As consequencias serão fataes e tão desastrosas, que talvez o menor mal a deplorar seja a perda do grande capital empregado em terras, edificios, machinas e mais utensilios.

São indispensaveis providencias energicas que, pelo menos, attenúem a intensidade da provação que se nos antolha.

Braços, capitaes, meios de transporte são o reclamo especial da lavoura; e realmente constituem necessidades tão urgentes, que difficil será decidir qual deva ser primeiro attendida.

Reconhecendo isto, penso entretanto que a questão de braços, envolvendo o grave problema da substituição do actual instrumento da producção pelo trabalho livre, impõe-se logo ao estudo e á reflexão dos que preoccupam-se com assumptos tão interessantes á causa publica.

O tempo urge, e em ponto assim melindroso a hesitação será tão perigosa, como a precipitação.

Não vos levo agora para as transcendentes questões de immigração e colonisação, como apropriado meio de augmentar a população, e conseguintemente a somma do trabalho nacional. Para Pernambuco, o objecto actual, pratico, obrigatorio, é o fornecimento de braços á lavoura já creada, aos agricultores que possuem terrenos em amanho, construcções, fabricas, etc., mas que vêem minguar cada dia o numero dos seus trabalhadores escravos, sem depararem, nem successores na progenie destes que, além de escassa, aguarda novo regimen civil, nem substitutos, seja na massa da população que recusa o pesado serviço da grande lavoura, seja nos operarios estrangeiros, que não aportam ás nossas plagas.

Mas quaes os meios de supprir semelhante falta?—E, quando indicados e conhecidos, como tornal-os effectivos?

A acquisição de trabalhadores de fóra do paiz—é o primeiro recurso directo; mas elles só poderão ser attrahidos proficuamente por empresas particulares mediante contrato de parceria, ou a salario.

Infelizmente o espirito de especulação sobre a especie está por tal modo arrefecido na provincia, que garantindo a lei do orçamento geral, no presente exercicio, auxilio pecuniario aos fazendeiros que introduzirem colonos nos seus estabelecimentos, nem um daqui o solicitou.

Entretanto o exemplo da provincia de S. Paulo é animador. Ali o trabalho livre tem tido notavel impulso, e acena risonho porvir á producção agricola.

A inercia dos emprehendedores nesta provincia é deploravel, e não tem justificação; porque não consta um insuccesso de tentativa, uma experiencia mallograda.

O governo imperial attento aos interesses da lavoura, principal base da riqueza publica, compromette-se a auxiliar as associações que se propozerem a introduzir o maior numero possivel de trabalhadores uteis, conhecedores do serviço a que se destinarem; e a situação actual da Europa deixa esperar as maiores facilidades na acquisição de immigrantes que, abandonando aquelle continente dilacerado por lutas sanguinosas, queiram estabelecer seus penates neste solo abençoado.

Isto convida-vos a concorrer tambem para que vinguem estas aspirações, liberalisando os favores compativeis com as vossas faculdades e com a situação financeira da provincia. Em negocios desta natureza basta ás vezes um exemplo, para seguirem-se outros muitos, e logo operar-se extenso movimento.

Um premio á associação que se organisar e proporcionar trabalhadores aos proprietarios ruraes, excitará o espirito de empresa:—outro ao lavrador que os utilisar despertará a emulação.

Tentai ao menos; e os interessados que cumpram tambem o seu dever. O governo deve fazer muito, mas não póde fazer tudo.

Animação ao trabalho livre nacional.—E' o segundo meio, indirecto, mas de resultados vantajosissimos no duplo interesse de moralisar as classes inferiores da população e de augmentar a somma dos productos da lavoura.

Atalhar-me-hão talvez com a observação de que a nossa gente é ociosa, dada a pratica do vicio e do crime, incapaz dos misteres da lavoura. Ha nisto desgraçadamente muita verdade; mas primeiro que tudo sejamos justos.

Realmente ha uma parte da nossa população profundamente desmoralisada, perdida até; mas resta uma grande massa, donde podem sahir braços uteis.

Que garantias, porém, acha esta para seus direitos, que segurança para os serviços que presta, que incentivos para perseverar nas boas praticas?

A constituição de nossa propriedade territorial, enfeudando vastissimas fazendas nas mãos dos privilegiados da fortuna, só por excepção permitte ao *pobre* a posse e dominio de alguns palmos de terra. Em regra elle é rendeiro, aggregado, camarada ou o que quer que seja; e então a sua sorte é quasi a de um antigo *servo da gleba*. Se não foi portador fiel da *chapa* do *senhorio*; se um dia preferiu o serviço proprio ao do patrão, que lhe emprestou alguns vintens para vestir a mulher e os filhinhos; se não vendeu a filha moça aos caprichos brutaes da concupiscencia, a intimação de despejo lhe é logo annunciada, e, não raro, com o facho acceso sobre as palhas, ou com os golpes do machado nos esteios da casinha!

A's vezes esse homem tem um patrão honesto e digno; mas chega a luta eleitoral, e o inspector de quarteirão intima-o para a igreja: lá não vai, ou apresenta lista sem o *carimbo* da policia. Então vem o varejo nocturno, seguido de violencias á pretexto de resistencia que nem cogitou, a prisão arbitraria, o recrutamento, o serviço da guarda nacional e como resultado final a emigração forçada com perda do suór vertido.

Contra abusos desta ordem, radicados em costumes e habitos difficeis de corregir, só o tempo, o influxo das sãas doutrinas e a propria experiencia do mal opporão remedio.

Comtudo, uma lei previdente que regulasse as relações entre o proprietario de terras e o rendeiro, outra sobre locação de serviços, a reforma da legislação actual da policia, recrutamento, guarda nacional e eleição, concorreriam para minorar os males do presente.

São assumptos que transcendem vossas attribuições; e não devo fatigar-vos.

O uso das machinas e apparelhos—tem a sancção da pratica, como poderoso meio de substituir e auxiliar as forças vivas applicadas á industria. Na lavoura os resultados são vantajosissimos, quer na rotearia da terra, quer no plantio e tratamento das especies, quer no transporte e manipulação dos productos respectivos.

Isto é elementar em economia rural, e por isto maravilha como estão pouco generalisadas as machinas mais simples entre os lavradores da provincia, que, em regra, plantam a cana, e fabricam o assucar, como viram ha meio seculo, seguindo processos rejeitados em paizes que não deveriam competir comnosco, mas que excedem-nos de maneira a não haver parallelo.

A experiencia sob os olhos dos agricultores seria meio efficacissimo de operar a transformação que lhes impõe o progresso da industria.

Daqui a necessidade imperiosa de *estabelecimentos adaptados ao ensino theorico e pratico da agricultura.*

Fallo perante uma assembléa muito illustrada para ter necessidade de demonstrar as preciosas vantagens da instrucção profissional na industria mais generalisada do paiz.

As applicações da agronomia, como das sciencias naturaes, não se aprendem no gabinete, nem se alcançam em lições theoricas sem grandes e frequentes exercicios. A escola póde ensinar *para saber-se*, ou ensinar *para executar-se*. No primeiro caso bastam as explicações e os livros, mas para executar é indispensavel a pratica em lugares especiaes, onde os preceitos da sciencia e os conselhos da experiencia se alliem na demonstração material dos seus resultados.

O ensino agricola exige, pois, como condição indispensavel um campo de observações e de exercicios frequentissimos.

Não póde haver *funcção technica* sem *educação profissional*, nem se comprehende a educação profissional sem *escolas* ou *institutos*.

Tenho firme crença, fundada no exemplo dos paizes que ao presente dão-nos lição e normas, de que soará para a lavoura a hora do seu florescimento, quando escolas e institutos convenientemente organisados e multiplicados generalisarem o ensino agricola, theorico e pratico, dando-nos operarios, excellentes feitores, engenheiros especiaes, agronomos, veterinarios, etc.

Ahi serão ao mesmo tempo ensaiados os novos processos e instrumentos agrarios, a renovação das sementes, a acclimação de novas plantas, a criação dos animaes que utilisam a lavoura, facilitando assim a propagação dos conhecimentos uteis, e consolidando os interesses vitaes da agricultura.

Não sustenta a provincia um desses estabelecimentos, no que é consequente com o exemplo dos poderes geraes.

Negam-se os meios de diffundir as noções rudimentares indispensaveis ao desenvolvimento da industria mais importante do paiz, da profissão habitual do Brasileiro, da fonte principal da riqueza publica, e em compensação a sobrecarregam de impostos e onus de toda a naturesa!

Isto é intoleravel e repugnante com o adiantamento que almejamos. Cumpre reagir energicamente contra a apathia da sociedade e particularmente da classe mais directamente interessada no accrescentamento da lavoura.

Tendes auxiliar já preparado no Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, grata reminicencia que a provincia conserva da visita de Sua Magestade o Imperador.

Bem longe está de corresponder ao alto e benefico pensamento que presidiu a sua creação; mas ultimamente reviveu-lhe o espirito, e com louvavel empenho trata da fundação de um estabelecimento modello com escola theorica e pratica de agricultura.

Luta, entretanto, com difficuldades capazes de abater o animo mais resoluto, e de certo succumbirá, se não lhe estenderdes mão amiga. A acquisição de terrenos adaptados ao estabelecimento projectado e a construcção das obras necessarias, ainda com grande modestia, demandam capital de que não dispõe; porque o pouco adquerido, embora muito mais augmentado, mal chegará para o custeamento.

A consignação de 100:000$000 em apolices por uma só vez e uma subvenção annual qualquer bastarão; e eu vol-as peço em nome dos mais graves interesses da provincia, em nome do seu progresso e futuro, ligados aos da sua lavoura.

Fio que não será baldado o appello que faço ao vosso civismo.

Lembro-vos a conveniencia de serem annexados ao mesmo estabelecimento o Collegio dos Orphãos desvalidos e o Asylo de Mendicidade. O patrimonio respectivo seria assim approveitado em maxima vantagem da instrucção profissional, da moralisação pelo trabalho e do desenvolvimento da instituição.

Um bom regimen economico e disciplinar afastará o contacto das duas classes, e nada haverá que receiar quanto ao bem-estar dos orphãos.

Sem tentativas e experiencias repetidas nada se fará. O peior mal é inercia—esta ferrugem que estraga inutilmente o mechanismo social.

A questão do capital é da maior transcendencia para a lavoura. Sobrecarregada de avultada divida que diariamente se avoluma em virtude dos compremissos contrahidos e da accumulação dos juros, não se lhe offerecem meios de liberar-se.

Faltam as instituições de credito territorial e agricola, auxiliares da lavoura, em toda parte onde ella tem vida e organisação regulares.

A provincia não possue um só estabelecimento bancario, apto aos interesses da agricultura, que, pela naturesa especial de suas operações, exige emprestimo amortisavel a longo praso, e em proporção aos seus rendimentos, assim nas prestações, como nos juros.

Um generoso esforço para alguma cousa instituir a este respeito partiu ha pouco do bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti. Prestei-lhe o exiguo concurso de minha animação individual, e já houve uma conferencia de dignos cidadãos, agricultores e commerciantes: trata-se de organisar as bases de uma associação de credito real e hypothecario de acordo com a legislação vigente.

Será de tão fecundos resultados a sua realisação, que não quero admittir a hypothese de insuccesso. Não é possivel que, em assumptos vitaes para o paiz, continuemosa dar documento de nossa imprevidencia economica, do novo atraso scientifico, de nossa incapacidade na gestão dos proprios negocios.

Não obstante viver assim dia por dia, soterrada de impostos, sem a melhoria do ensino, sem o auxilio das instituições protectoras, sem o supprimento dos inventos mechanicos, a lavoura mantem-se, porque, como já disse, é condição organica de nossa vida social, e a producção respectiva nos dous principaes generos de cultura na provincia, não apresenta resultados desanimadores para o presente, segundo vereis dos quadros seguintes da respectiva exportação no quinquenio de 1865 a 1870:

ASSUCAR.

QUINQUENNIO.	BRANCO			MASCAVADO		
	KILOGRAMMAS	VALOR	Preço medio.	KILOGRAMMAS	VALOR	Preço medio.
1865—1866.......	15,342:778	3,321:406$852	216	39.077:044	5.021:277$761	128
1866—1667.......	16,545:723	3,885:012$465	234	34.388:695	4,715:387$732	137
1867—1868.......	14,633:428	4,099:199$153	280	33,727:147	5,998:207$825	177
1868—1869.......	11,210:861	3,594:704$362	320	44,514:170	8,939:519$391	208
1869—1870.......	18,008:907	5,641:011$204	313	60,492:308	11,375:288$802	188

ALGODÃO.

QUINQUENIO.	KILOGRAMMAS.	VALOR.	PREÇO MEDIO
1865—1866........	15,532:912	16,784:100$954	1:080
1866—1867........	16,105:928	13,092:893F627	812
1867—1868........	13,432:376	9,144:589$782	680
1868—1869........	10,539:150	9,645:464$104	903
1869—1870........	13,312:191	12,499:176$622	938

Vê-se que, se a quantidade do algodão exportado em 1869—1870 não occupa o primeiro lugar, o respectivo volor foi o mais alto depois de 1865—1866; e quanto ao assucar, que a exportação das duas qualidades em 1869—1870 foi a maior dentre os cinco annos regulando o preço medio com diminuta differença do de 1868—1869, o melhor que obteve o producto durante o quinquenio.

(Continuar-se-ha.)

N. 317.—1ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco em 10 de março de 1871.

Illm. Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 15 de fevereiro ultimo, passo por copia, ás mãos de V. Exc. o officio junto que em data do 1º do corrente me dirigio o delegado de policia do termo de Santo Antão, acerca do que sob a epigraphe—Transcripção—Publicou o periodico *Liberal* de 13 do referido mez de fevereiro, afim de que V. Exc. tenha conhecimento do que á tal respeito declara aquella autoridade convindo declarar a V. Exc. que quanto aos réos ausentes já tem sido por esta repartição por mais de uma vez expedidas as necessarias ordens, para a captura dos mesmos ás autoridades dos lugares onde se suppõe estarem acoutados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

Delegacia de policia do termo de Santo Antão 1º de março de 1871.—Illm. Sr.—Cumprindo o officio de V. S. de 16 de fevereiro ultimo, no qual veio incluso o periodico *Liberal* n. 34 do dito fevereiro, tenho a honra de informar a V. S. acerca do que publicou o mesmo periodico.

Pondo de parte o quadro medonho que na transcripção publicou o referido periodico, que só tem em vista o seu autor querer desmoralisar as actuaes autoridades policiaes desta localidade, por não serem de sua crença politica, quando no tempo da dominação ligueira deram-se factos horrorosos como fossem em acto de diligencia espingardeados e mortos recrutas, e castigada uma mulher livre com duzias de palmatoadas, e outras arbitrariedades, que, a descrevel-as occupariam muitas paginas de papel. Em quanto ao que diz respeito a Rocha Lima de ter roubado 23:000$ do proprietario do engenho Santos Mendes, foi certo que esse homem segundo me informam, tocou nesta cidade no fim do mez de dezembro do anno passado, onde pouco se demorou, e é de notar, que, nem o proprietario e as autoridades de Nazareth communicaram com anticipação o facto do roubo, porque se assim acontecesse, as autoridades teriam capturados Jezuino Bezerra Batalha, recommendada sua captura para V. S. muito depois que d'aqui retirou-se.

Nesta cidade apresentam-se negociantes de gado e de animaes cavallar que trazem comsigo avultadas quantias para seus negocios e se as autoridades os prender sem vehemente indicio de furto ou roubo, terão de soffrer censuras de arbitrarias e outros epithetos. Queixaba e seu companheiro pelas mortes que fizeram em Frecheiras, estão processados e pronunciados, sobre os quaes tem se dirigido diversas diligencias, porém ainda não foram capturados por não terem sido encontrados, e consta que se evadiram para a comarca do Bonito e por isso já foi requisitada a prisão dos mesmos, pelas autoridades dalli, Candido e seu irmão Bello, que assassinaram Lourenço Valcacio, estão processados e pronunciados, e evadiram-se logo que fizeram a victima para a provincia do Ceará e esta delegacia já requisitou a V. S. a prisão delles. Francisca Celesta, embriagando-se, teve altercação com o filho Manoel Vicente, este deu-lhe umas pauladas, e não apresentando um pequeno ferimento, o respectivo delegado mandou o embora, porque não podia ter lugar o processo a ex-officio. Joaquim Muquem, que assassinou a Joaquim Mangueira, está processado e pronunciado, e se acha ausente em lugar não sabido. Manoel Felippe foi assassinado por uma móça que desfechou um tiro sobre elle na occasião que estava arrombando a parede de seu quarto para violental-a, foi processada e julgada pelo jury. Felix Cavalcante d'Albuquerque Sá, outr'ora Felix Corrêa de Araujo Mello, que assassinou a Manoel de Barros, está preso e processado. Polycarpo Ferreira da Luz Silveira, que foi assassinado no 2º districto de Tabocas por José Gregorio, está sendo este processado, e tem-se feito muitas diligencias para a sua captura, e não tem sido encontrado, e consta que está no engenho Mupan, da comarca do Cabo, como esta delegacia já communicou á V. S. João de Castro assassinado por Manoel de Pontes, este evadio-se para a comarca de Páo d'Alho e esta delegacia já requisitou á V. S. sua prisão afim de ser ordenada as autoridades daquella comarca. E' falsa a noticia de ter morrido a viuva Antonia de cacetadas por um escravo do engenho Triumpho, porque a morte foi occasionada por uma apoplexia, segundo consta da vistoria procedida no cadaver. Antonio Francisco, que foi assassinado por Vicente de tal, se evadio, porém está sendo processado.

E' falsa a morte da mulher pelo marido, e quando fosse exacta, não moravam neste termo, e sim na freguezia da Luz, Vicente de tal matou em Pombal do 2.º districto de Tabocas, á Antonia Francisca de Barros evadio-se para lugar não sabido, porém está sendo processado. O menino que foi morto em Maués, por successo, o delinquente foi preso e processado, e já respondeu o jury. O voluntario da patria foi assassinado por seu companheiro na serra da Russia do termo do Bonito. Em quanto ao facto de estar a policia acéphala é inexacto porque estava em exercicio o 6.º supplente da subdelegacia quando por aqui passou o roubador dos 23:000$000. E finalmente as informações que pude obter para levar ao conhecimento de V. S., visto que me acho em exercicio da policia á pouco tempo.—Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro. M. D. chefe de policia da provincia.—*José Cavalcante Ferraz d'Azevedo*.—Delegado de policia supplente em exercicio.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1871.

Ordem do dia n. 10.

Os corpos da guarda nacional, 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º e 4º de infantaria que reunidos ao 2º e 9º de 1ª linha, formaram em grande parada no dia 25 do corrente, e os quatro primeiros que arrumaram no dia immediato para acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, muito satisfez ao coronel commandante superior; não só pelo numero de praças e asseio com que se apresentaram, abrilhantando o acto, como pelo desempenho das ordens que haviam recebido, tornando-se uns e outros merecedores do devido elogio que lhes tributa o coronel commandante superior, que está na firme crença de que se esforçarão mais que nunca no exacto cumprimento de seus deveres, na dedicação ao serviço, e no amor ás instituições de que são e tem sido seus fiéis e leaes defensores.

Louva ao Sr. tenente-coronel commandante do 4º batalhão, José Francisco Pires, por ter á seus esforços, auxiliado pelos Srs. officiaes, tomado parte com o seu batalhão na parada de 25, tanto mais quanto essa corporação como que parmanecia no esquecimento.

Louva ainda o 8º batalhão que, estando á grande distancia da capital, foi pressuroso em executar a ordem que teve para fazer no referido dia a guarnição da cidade, á que se prestou da melhor vontade.

Antonio Gomes Leal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 28 DE MARÇO DE 1871.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Amazonas 9, do Pará 18, do Maranhão 21, do Ceará 23, do Rio Grande 25 e da Parahyba 26 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 8 tinha chegado á capital o 3º batalhão de artilharia, ido do Pará, o qual vai guarnecer aquella provincia.

— Estava designado o dia 11 para a partida á Tabatinga da commissão de engenheiros que alli tem de fortificar as nossas fronteiras.

— A' seu pedido, tinha sido exonerado do cargo de director das obras publicas, o Dr. Luiz Martins da Silva Coutinho, que foi substituido pelo Dr. Joaquim L. de S. Carvalho.

— Um roubo de 10:000$ tinha sido feito na collectoria de rendas provinciaes da villa de Serpa.

— Lê-se no *Catechista* de 4:

« Chegou no dia 2 do corrente, pe as 7 horas da manhãa, a lancha da flotilha que tinha ido levar a força para Cucuby e S. Gabriel, sob o commando do Sr. capitão Manoel Ferreira dos Anjos, o qual voltou e dá noticia de que os venezuelanos que emigraram para a nossa fronteira em consequencia da revolta de S. Fernando e outros pontos dos cantões de Venezuela, já se haviam retirado porque os revoltosos declararam-se satisfeitos com a *bernarda* feita. O governador D. Jesus Castro não morreu como se espalhou, foi somente ferido por um tiro de rewolver.

« Segundo informa o Sr. capitão Anjos os nossos hospedes foram muito satisfeitos pelo bom tratamento que lhes prodigalisou na fronteira o Sr. Estevão José Ferraz, commandante do posto militar de Cucuby e lhe tem mandado já do lugar dos seus domicilios provas significativas de seu apreço e gratidão.

« Quem souber o quanto são difficeis de contentar os nossos visinhos, nos achará razões de sobra para em nome da imprensa louvar o Sr. Ferraz pelo seu procedimento.

« A lancha subio até o remanso da cachoeira de Camanáos onde pela primeira vez se ouvio o silvo do vapor. Camanáos é um ponto mais acima de Cajutino até onde chegou outra lancha que em junho do anno passado foi ao Rio Negro. D'aquelle ponto á S. Gabriel, são algumas horas apenas de viagem, porém, quasi impossivel ao accesso da navegação a vapor por causa das cachoeiras. »

— Lemos no *Amazonas* de 4:

« Parecer indifferentismo da nossa parte para com a sciencia, senão menoscabo ao desenvolvimento de tudo quanto é util e de interesse vital ao nosso paiz, tornando-o mais conhecido do estrangeiro, se deixassemos de annunciar ao publico desta capital a bôa nova de que se acha entre nós, chegado ultimamente pelo vapor *Belém*, o illustre e celebre geographo inglez, o Illm. Sr. Chandles, que, de volta de Inglaterra, sua patria, deixando todos os commodos da vida, vem, encarregado pela sociedade geographica de Londres—*Royal Geographical Society*—, continuar as suas interessantes explorações scientificas nos nossos rios, prestando com isso um grande e relevante serviço ao Brasil tendente a sua hydrographia e á sciencia em geral, e cercando de maior aureola o seu distincto nome já bem conhecido e laureado no mundo scientifico. »

PARÁ

— Em 6 do corrente convocou o Exm. presidente da provincia extraordinariamente, para o dia 27 do corrente mez, a assembléa legislativa provincial pela seguinte portaria:

« O presidente da provincia, attendendo que o bem da mesma exige não só para as actuaes difficuldades financeiras, remedio mais completo do que o facultado pelas leis n. 644 e n. 665 art. 23 § 1º, como tambem para a instrucção publica, algumas reformas na legislação respectiva, resolve, autorisado pelo § 2º do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convocar extraordinariamente a assembléa legislativa provincial para o dia 27 do corrente, devendo a sessão durar quinze dias; e ordena que neste sentido se expeçam as devidas communicações.

Palacio do governo do Pará, 6 de março de 1871.—*Joaquim P. Machado Portella* »

— No dia 10 fundearam no porto de Belém a curveta brasileira *Magé* e o hiate *Rio de Contas*.

— O Exm. presidente da provincia foi á 12 fazer uma visita á Obidos.

— O vapor inglez *Cearense* levou de Belém para Liverpool um importante carregamento de 12,600 arrobas de borracha que, com direitos, despezas, etc., representa um valor de 600:000$000.

— Até 18 do corrente elevaram-se os donativos para a bibliotheca publica a.... 2:172$ em dinheiro, 1926 volumes e 55 folhetos.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 192:792$817.

MARANHÃO.

— Até 21 era conhecido o resultado da eleição senatorial nos collegios da capital.

Alcantara, S. Bento, Rosario, Guimarães, Cururupú, Itapecurú-Merim, Caxias, Coroatá, Santa Helena, Vianna, Passagem-Franca, Vargem-Grande, S. José dos Mattões, Brejo, Chapada, S. Vicente Ferrer e Mearim, onde foram mais votados:

Dr. Candido Mendes.... 647 votos.
Dr. Luiz Antonio....... 645 «
Dr. Joaquim Campos.... 643 «
Conselheiro José Mariani. 642 «
Desemb. Cerqueira Pinto 625 «
Barão de Anajatuba..... 620 «

— Por S. Exc. Rvma. o diocesano foi creada uma aula de direito natural e principios de direito constitucional e economia politica no primeiro anno do curso theologico do seminario de Santo Antonio, sendo nomeiado para reger a cadeira o Dr. José Felix de Sampaio, para o qual foi marcada a gratificação de 600$000, paga pelo cofre do estabelecimento.

— Para deputados á assembléa provincial, em substituição á dous que falleceram, foram mais votados nos collegios da Tutoya, Vargem-Grande, S. José dos Mattões, Caxias, Passagem Franca, Itapecurú-Merim, Coroatá, Mearim e Brejo:

Conego Gonçalves............ 208
Jorge Sobrinho............... 197

— No dia 7 foi lançado ao mar o vapor *Progresso*, de propriedade do Sr. Jeronymo José Tavares Sobrinho, o qual foi montado no estaleiro Costa, servindo de testemunhas de seu lançamento a Exma. Sra. D. Victoria Barreto Costa Rodrigues e o Sr. Francisco da Costa Rodrigues.

— Lemos no *Paiz*:

Falleceu de bexigas no dia 8 em S. Benedicto, proximo do Saviana uma pobre mulher de nome Fortunata, e até hontem (14) estava o cadaver insepulto! Sete dias esteve aquelle pobre corpo christão sem achar quem lhe abrisse uma cova!

« E alli ha um inspector de quarteirão, e a policia da cidade sabia do facto, que la'o foi communicado por pessoas da visinhança.

« E' verdade que o Sr. Dr. delegado logo que teve conhecimento disto ordenou ao inspector de quarteirão que désse sepultura áquelle cadaver, porém foi o mesmo que nada tivesse ordenado; o cadaver até hontem estava insepulto. »

« Eustaquia Maria Jacintha, livre, moradora na rua da Savedra, suicidou-se atirando-se em um poço.

« Temos estas informações: achava-se ella doente com violenta febre, quando na madrugada de hontem, acordando pedio agua a sua companheira de quarto, e tendo esta lhe negado por estar ella com febre, deixou que aquella tornasse a adormecer, levantou-se, foi ao quintal e passando á casa visinha pela cerca, tirou o vestido, amarrou um lenço no queixo, foi ao poço e lançou-se nelle, onde foi encontrada morta ás 6 horas da manhãa. »

« Tendo o subdelegado supplente do Bacanga, Sr. Joaquim Raymundo da Cunha, ido exhumar o cadaver do mulato Pio, do convento do Carmo, no lugar que o assassino do mesmo indicava ter sido sepultado, encontrou uma ossada humana na sepultura, que é junto do mocambo do assassino (o escravo Raymundo.) Declarou este, que estava presente para mostrar o lugar, que elle sepultou Pio, ajudado por seus companheiros de mocambo Cosme, Christino e Cyriaco.

« No lugar onde existio o quilombo ainda encontrou esta diligencia uma roça em bom estado, muitas arvores fructiferas, legumes, etc. »

« No dia 5 do corrente mez, em sua fazenda Outeiro, no Itapecurú merim, o Sr. tenente-coronel Raymundo Nogueira da Cruz e Castro, por occasião de baptisar sua filha Maria, da qual foi padrinho o Sr. coronel Raymundo Jansen Serra Lima, concedeu liberdade gratuita á sua escrava Ignez, de cinco mezes de idade, filha de sua escrava Benevenuta. »

« O alferes Florentino Gomes Porto não se suicidou, como dissemos no numero passado. O facto deu se da seguinte maneira, como informa uma autoridade policial:

« Sabindo elle ás 8 horas da noute, dirigio-se como era seu costume pelos fundos da casa em que morava para passar por um terreno mystico, no qual existe um poço que não tem bocal.

« Escura a noute, e estando essé infeliz talvez um tanto ebrio, como declarou sua mulher e filhas, perdeu o trilho que o conduzia sem risco e cahio no poço, fracturando a cabeça e afogando-se.

« A mulher e filhas que o acompanhavam de perto, ouvindo o baque da queda, correram a buscar luz, e, bradando soccorro, appareceram logo alguns visinhos, que tiraram o corpo já inanimado do infeliz Porto.

« O subdelegado do 3.º districto, ás 11 horas da noute, foi á casa do finado, e no dia seguinte convocou os Srs. Drs. Santos Jacintho e Faria de Mattos para procederem ao respectivo exame. »

PIAUHY.

— Falleceu em Marvão o major Antonio Vicente de Campos, influencia liberal do lugar.

— O presidente da provincia deu a melhor informação sobre a pretenção da com-

panhia de navegação a vapor de Pernambuco para levar os seus vapores até a Amarração (Parnahyba) duas vezes por mez.

CEARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Acaracú o Sr. bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.

— Até 23 do corrente achavam-se subscriptas para a empreza da via-ferrea à Baturité 2250 acções, representando capital de 451 contos de réis, restando saber qual o producto da subscripção de muitas localidades, e qual a importancia com que contribuem numerosas pessoas, não só da capital como de outros lugares, as quaes promettem subscrever.

O *Pedro II* diz que, das relações recebidas até essa data, resulta o seguinte:

Fortaleza	1016	acções.
Maranguape	205	«
Pernambuco	155	«
Amazonas	150	«
Sobral	110	«
Acarape	103	«
Saboeiro	77	«
Canindé	60	«
Baturité	53	«
Crato	50	«
Granja	50	«
Pacatuba	41	«
S. Bernardo	27	«
Portugal	25	«
Rio de Janeiro	25	«
Santa Quiteria	25	«
Pará	20	«
Mecejana	17	«
Quixeramobim	10	«
Imperatriz	10	«
Ipú	10	«
Aracaty	10	«
Icó	2	«
Viçosa	1	«

— Na Meruoca e Campo Grande tinham cahido abundantes chuvas, que muito alegraram os criadores e agricultores.

RIO GRANDE.

— Em 25 diz-nos nosso correspondente de Natal:

« O Exm. Sr. presidente, desejando que a instrucção primaria se estenda até á classe dos operarios, acaba de mandar abrir uma aula nocturna em uma das salas do Atheneu Riograndense.

« Neste sentido S. Exc. expedio ao director geral da instrucção publica o seguinte officio:

« Sendo um dos mais imperiosos deveres do governo neste paiz a disseminação da instrucção primaria por todas as classes da sociedade, e convindo faze-la chegar até á dos operarios, que durante os dias se acham occupados nos trabalhos, de que tiram suas subsistencias e de suas familias, faça Vmc. abrir em uma das salas do Atheneu uma aula nocturna de ensino primario, que deverá começar ás seis horas da tarde e terminar ás dez de cada dia não feriado, designando para ella um dos mais habeis professores desta capital, para o que requisitará desta presidencia as providencias, que não estiverem ao seu alcance, devendo desde já abrir a matricula para todos, sem distincção de idades e condições, e installar a escola no dia 25 do corrente mez, já por si recommendavel pelo seu anniversario, continuando as outras duas escolas, uma no bairro alto, e outra no bairro baixo, como de costume, e ás horas devidas. Outro sim; desejando completar esta importante resolução, faça no mesmo dia da intallação da aula nocturna abrir a bibliotheca publica do Atheneu ás horas daquella e em todos os dias, que será mais uma fonte de instrucção publica nesta capital. »

« No dia 17 do corrente concluiram-se os trabalhos da cadeia desta capital: foram tranferidos para ella os sentenciados e outros presos de justiça, que se achavam no calabouço militar e Fortaleza da Barra. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Pedro Affonso, Gaspar de Drumond, Pernambuco Filho, Tolentino de Carvalho, Henrique Mamede, Góes Cavalcanti, Felippe Figueirôa, Cunha Figueiredo, Pinto Junior, Firmino de Novaes, Barros Wanderley, Antonio Paulino, Hollanda Cavalcanti, Vieira de Araujo, Cunha Cavalcanti, Ferreira de Aguiar, Paes Barreto, Ernesto Vieira, Gusmão Lobo, Correia de Araujo, Mello Rego, Oliveira Andrade, Ignacio Joaquim

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior,

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo por copia as representações do consul de França contra o disposto nos §§ 42 e 43 do art. 16 da lei n. 963 e da Associação Commercial Beneficente, acerca das disposições dos §§ 33 e 34 do mesmo art. e lei.—A commissão de

Do mesmo, transmittindo por copia a representação da Associação Commercial Beneficente, acerca do imposto de 320 rs. por sacca de algodão.—A. commissão de.

Do mesmo, 2, sob ns. 36 e 37 remettendo por copia as portarias de 17 de maio, 2 e 20 de junho 4 e 30 de julho, 15 e 24 de setembro, 1 e 25 de outubro e 17 de novembro do anno passado, e de 9 e 17 de Fevereiro ultimo, abrindo diversos creditos supplementares, para occorrerem ás despezas realisadas no exercicio em liquidação de 1869 a 1870 e a fazer-se no corrente exercicio.—A' commissão de orçamento provincial.

Da Associação Commercial Beneficente, accusando e agradecendo o recebimento da collecção dos annaes enviados pela assembléa.—Inteirada.

Petições:

De Emilia Candida de Mello Luna, professora da 2ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

De Flavio José dos Santos e Silva, tenente honorario do exercito e alferes aggregado do corpo de policia, pedindo ser considerado no seu posto até ser effectivo.—A' commissão de força policial.

Da irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento desta cidade, pedindo á quota de 500$000 para reparar o seu altar.—A' commissão de orçamento provincial.

De José Cunegundes da Silva, tenente aposentado do corpo de policia, pedindo que se mande contar para melhora de sua aposentadoria o tempo em que esteve fóra do seu emprego.—A' commissão de força policial.

De Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão do crime e jury do termo de Igarassú, pedindo que se marque na lei do orçamento municipal, quota para pagamento de custas que lhe deve a camara municipal daquelle lugar.—A' commissão de orçamento municipal.

Do parocho da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, pedindo duas loterias que sejam extrahidas de preferencia ás demais, para conclusão das obras da mesma matriz.—A' commissão de orçamento provincial.

De Vicente Alves Ribeiro, zelador da capella de S. Sebastião da villa de Igarassú, pedindo um auxilio pecuniario para os reparos da mesma capella.—A' commissão de orçamento provincial.

Da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, pedindo a interpretação dos arts. 1º 2º e 4º da lei n. 957 de 12 de julho do anno passado e a derogação do § 3º do art. 8º da lei n. 667 de 23 de abril de 1866.—A' commissão de legislação.

De Digna de Santa Rosa, professora da 2ª cadeira de instrucção elementar da freguezia de S. José desta cidade, pedindo 6 mezes de licença com todos seus vencimentos para tratar de sua saude no logar que mais lhe convier.—A' commissão de petições.

Projecto:

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. unico. Fica transferido do povoado de S. Pedro para o da Cambôa, ambos no termo de Pao d'Alho, a cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, creada pela lei n. 925 de 28 de maio de 1870.

Revogadas as disposições em contrario.—*C. de Araujo.*—*Pinto Junior.*

Parecer:

« A commissão de negocios de camaras, a quem foi presente a petição de Francisco das Chagas Pereira Canejo, arrematante do imposto de aferições e da taxa de licença para as boceteiras e mascates no municipio de Páo-d'Alho, requerendo restituição da quarta parte do preço porque effectuou dita arrematação, precisa, para dar seu parecer que seja enviada á respectiva camara, o que requer.

« Sala das commissões em 20 de março de 1871.—*Antonio Paulino.*—*Pinto Junior.*—E' approvado. »

Le-se e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos meios competentes se peça as actas das eleições procedidas no 3º districto eleitoral no dia 12 do corrente, para substituição da vaga que deu no referido districto por fallecimento do Dr. Antonio Luiz Cavalcanti.—*Góes Cavalcanti.*—E' approvado.

Entra em discussão o parecer da commissão de instrucção publica, addiado da sessão anterior, indefirindo a petição de João Salvino de Souza Peixe.

O SR. GUSMAO LOBO (1.º secretario) tem o pezar de oppor-se, ainda uma vez, ao voto da nobre commissão de instrucçao publica por lhe parecer que não ligou ao assumpto da pretenção de João Sabino de Souza Peixe a importancia que merece e o natural interesse que desperta.

E' pertinente recordar, antes de tudo, a materia da petição. João Salvino frequentára dous annos da Escola Normal, sendo infeliz na prova academica do segundo anno do curso. Resolvido a continuar os estudos que o deviam habilitar para o sacerdocio do magisterio, interrompeu a sua nobre carreira por um motivo altamente confessavel. Fez-se voluntario da patria; e com este honroso titulo recebeu um glorioso ferimento.

Nestas condições verdadeiramente excepcionaes solicita á assembléa, não que o mande prover em uma cadeira de instrucção elementar, mas que lhe permitta disputar preferencia em concurso independentemente do titulo de habilitação que a Escola Normal confere.

Desde que o peticionario se propõe a conquistar em concurso um modesto lugar entre os propagadores da instrucção, não vê o orador inconveniente em que isto lhe seja concedido. A assembléa não póde ser indifferente aos serviços de guerra, inestimaveis como são e todos o proclamam.

Se é uma excepção que se pede, ella é altamente justificavel.

Se o peticionario não estiver devidamente habilitado nas materias que fazem o curso da Escola Normal, o concurso far-lhe-ha justiça, pondo á nota o seu merecimento ou a sua inaptidão.

Nisto fundado, o orador vota contra a conclusão do parecer, parecendo-lhe que o favor impetrado é daquelles que se pódem conceder sem prejuizo do interesse publico.

Ninguem, nesta casa e fóra della, deseja mais que o orador vêr dotado o ensino publico de mestres-modelos. Os seus constantes esforços na tribuna por essa nobilissima classe, o attestam de algum modo.

A excepção reclamada não contraria estas vistas. Se o concurso não é uma verdade, façamo-lo ser. Mas, se é o concurso que decide afinal do merecimento, não é de grande importancia verificar se esse merecimento foi preparado em um curso official ou por estudos de gabinete.

O SR. HOLLANDA CAVALCANTE:—Sr. presidente: tendo ouvido com a attenção que me merece o meu honrado collega deputado pelo primeiro districto, chego á conclusão de que ha de sua parte como que um proposito de impugnar os pareceres que partem da commissão de instrucção publica.

O SR. GUSMÃO LOBO:—E' uma verdadeira illusão optica.

O SR. HOLLANDA CAVALCANTE:—Póde ser que assim seja.

Sr. presidente, mantenho a posição que tomei assignando o parecer impugnado pelo nobre deputado, e assim julgo occupar o lugar que me cabe nesta casa como sustentador da lei, seja ella qual fôr.

O nobre deputado não pretende nada menos do que uma excepção na lei.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Eu o confesso.

O SR. HOLLANDA CAVALCANTE:—E para isso allega o simples facto de ter ido o peticionario, á que se refere o parecer, ao Paraguay, e lá ter prestado bons serviços.

O SR. GUSMÃO LOBO:—A esse facto é que eu não chamo simples, acho que é um nobre proceder, uma esplendida manifestação patriotica.

O SR. HOLLANDA CAVALCANNE:—Para o caso é insignificante. Não quero dizer que seja sem merito o serviço prestado; é sem duvida importante, e o governo que o remunere, pois que tem em suas mãos mil modos de o fazer. O que não posso admittir é que esse serviço deva ser remunerado com a dispensa de habilitações litterarias exigidas por lei para o concurso ás cadeiras de ensino publico. Principalmente quando o peticionario prova plenamente a sua inhabilitação para o que pretende, declarando que foi reprovado no segundo anno da Escola Normal.

UM SR. DEPUTADO:—E uma approvação plena no primeiro.

O SR. HOLLANDA CAVALCANTE:—Uma approvação no primeiro anno! Se basta isso, supprimamos o segundo e terceiro annos do curso, e estabeleçamos que o primeiro é sufficiente para habilitar os discipulos da Escola a entrar em concurso.

Trocam-se apartes.

O SR. HOLLANDA CAVALCANTE:—Mas, senhores, está estabelecido por lei, que só poderá ir á concurso quem tiver prova de habilitação dada pela Escola Normal, é a lei, e é o que cumpre respeitar.

Ora, querer despensar dous dos annos do curso, em um dos quaes o peticionario deu provas de incapacidade, é querer ser demasiado generoso.

Ainda mesmo que estivesse provado esse supposto ferimento, de que falla o nobre deputado, e eu o considero supposto, porque se o peticionario tivesse meios de os provar, os não teria esquecido; ainda assim, me não demoveria da opinião que tenho expendido; porque, sou de parecer que a instrucção é favorecida no intuito de aproveitar aos que teem de aprender e não para meio de vida dos que querem ensinar, e assim não póde ser modo de pagar serviços, aliás relevantes, prestados ao paiz, como se pretende.

E porque o peticionario carece de meios de subsistencia, não se segue d'ahi que se lhe devam abrir as portas a concorrer com outros que teem, talvez com verdadeiro sacrificio, se submettido ás exigencias da lei, na supposição de que isso lhes dá a preferencia para o concurso.

O SR. GUSMAO LOBO:—Não desfarça que, para deferir a pretenção, seria preciso abrir excepção, á lei que regula a instrucção publica. Não leva o seu reconhecimento pelos serviços relevantes de guerra até pretender que basta a sua allegação comprovada ou não, para que se modifique o regimen legal á respeito de quem os tenha praticado.

Não é seguramente ao estrepito das armas que se formam bons professores. Até aqui vai o orador no mais amistoso accordo de vistas com o nobre membro da commissão de instrucção publica que o precedeu tão eloquentemente, collocando-se com real vantagem no terreno legal e defendendo-o contra o que seria uma excepção ao direito escripto.

Mas, se é uma excepção que se pede, ella tem a mais soberana razão de ser.

Matriculando-se na escola normal e seguindo por dous annos o seu curso, o preticionario revelou de um modo irrecusavel a sua vocação para o magisterio. Vocação ou desejo de ser mestre, como melhor pareça. Pedindo agora que se lhe permitta entrar em concurso, põe em claro relevo o seu amor pela profissão. A interrupção de seus estudos é inquestionavelmente justificada pelos serviços com que julgou dever concorrer para o desaggravo da honra nacional.

Que inconveniente haveria em que isto lhe fosse permittido? Se o concurso para o provimento das cadeiras de instrucção primaria não é uma mentira official, o seu resultado deve exprimir a verdade. Habilitado ou não, o peticionario não pede senão que o julguem, e o julguem pelos meios legaes.

Seja-se severo, exigente, escrupuloso no apreciar a idoneidade do candidato que não exibe diploma da escola que prepara mestres. E assim, ter-se-ha apartado o perigo de constituir um máo professor. E' este o unico e real perigo á evitar; não ha outro. N'este assumpto, é tudo quanto pode excitar escrupulos.

Allega-se que o peticionario foi reprovado no 2.º anno da escola; e isto consta da petição. Mas, a prova do concurso virá dizer se o candidato habilitou-se, ou não, por estudos posteriores.

O orador pronuncia-se tanto mais convencidamente por esta pretenção quanto é a sua opinião que a lei organica da escola normal merece reforma na parte em que exige de quem quer que se proponha á concurso titulo de approvação obtido na mesma escola.

Destribúa a escola os seus titulos, que são sem duvida credores de attenção e dão excellente attestado da habilitação dos candidatos. Mas, não seja vedado á quem quer que se julgue habilitado nos estudos, que são exigiveis de um bom mestre, que vá á concurso oppôr-se á qualquer cadeira. Alargar o circulo dos candidatos, é uma garantia de boa escolha.

Se se pensa que essa prohibição deva attrahir discipulos para a escola, e nem outra parece ser a sua razão justificativa, reflecta-se que com essa medida se trancam as portas do magisterio á muito merecimento real, a muita vocação ardente o que por qualquer razão não queira sugeitar-se á um curso de estudos continuados dia por dia.

Aguardando-se para, em occasião opportuna, discutir o assumpto com a extenção que merece, o orador conclue por mandar á meza um substitutivo á conclusão do parecer.

A forma dada ao substitutivo é a de uma autorisação que, como todo acto d'esta natureza, deixa livre o arbitrio do executor. Isto vem de que o orador, não conhecendo o peticionario e não conhecendo a questão senão pelo que consta da petição indocumentada com que se dirigio á assembléa, não tem juizo feito sobre o merito do candidato.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que a conclusão do parecer seja por este modo substituida:

« Art. unico. Fica autorisado o presidente da provincia á mandar admittir á concurso para o provimento de cadeiras de instrucção primaria, o ex-alumo da escola normal João Salvino de Souza Peixe, independentemente de exhibição do titulo legal de habilitação professional. Revogadas as disposições em contrario.—S. R.—*Gusmão Lôbo.* »

O SR. H. CAVALCANTE:—Sr. presidente, no proposito em que tenho estado durante esta sessão, e mesmo durante a do anno passado, de tomar o menos tempo que me fosse possivel a attenção desta assembléa, confesso-me muito constrangido tendo por assim dizer, de reproduzir argumentos já apresentados. Seja me, porém, permittido dizer que o exemplo vem do meu honrado collega, que servindo-se dos vastos recursos de que dispõe, não fez mais do que dar nova fórma á argumentação expendida na primeira vez que occupou a tribuna.

Parece, Sr. presidente, que haveria incoherencia da parte desta assembléa, se, depois de ter regeitado o projecto que pedio a suppressão da escola normal, viesse dar hoje uma demonstração de que considera de mero luxo essa instituição, permittindo concorrer para o ensino pessôa não habilitada pela mesma escola.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Eu por minha parte votei contra o projecto, entretanto penso que a concurso deve ir todo o mundo que tenha habilitações.

O SR. H. CAVALCANTE:—Reformemos então primeiramente a lei, por ora a escola normal exclue do concurso aquelles que se não apresentam com o seu diploma ou certificado de frequencia e habilitação Acho incoherencia em querer a escola e ao mesmo tempo pedir excepções sob pretexto de remunerar serviços.

O SR. G. LOBO:—Os professores podem preparar-se fóra da escola.

O SR. H. CAVALCANTE:—Até na guerra.

O SR. G. LOBO:—Na guerra preparam-se professores de tactica.

O SR. H. CAVALCANTE:—Mesmo sem lá ir conheço alguns que podem dar lições sobre essa materia.

(Trocam-se apartes.)

O SR. H. CAVALCANTE:—Sr. presidente, tenho me desviado do assumpto, levado um pouco pelos apartes.

Vou concluir, dizendo que não vejo razões de ser na emenda apresentada pelo meu nobre collega, e sinto pezar em me achar assim em desaccordo com elle, o que felizmente tem succedido poucas vezes nesta casa.

O SR. FIGUEIROA faz algumas considerações em justificação da emenda que offerece.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Requeiro que o parecer seja concluido com o seguinte projecto:

« Art. unico. Fica dispensado da frequencia dos dous ultimos annos da escola normal o cidadão João Salvino de Souza Peixe, para prestar exames dos referidos annos.—S. R.—*Figueirôa.* »

« Art. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir á exame das materias do curso normal ao peticionario e passar-lhe o titulo de habilitação independente de frequencia.—S. R.—*J. Vieira.* »

O SR. GUSMAO LOBO pede a retirada do seu requerimento, o que lhe é concedido.

Encerrada a discussão é regeitada a emenda offerecida pelo Sr. Figueirôa e verifica-se empate na do Sr. Vieira de Araujo, pelo que fica a materia adiada na fórma do requerimento.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n 4 deste anno, concedendo um anno de licença com vencimentos ao cirurgião do collegio dos orphãos Francisco José da Silva.

O SR. A. PAULINO justifica e manda á mesa a seguinte emenda:

« Ao final do artigo—accrescente-se: no caso que o actual não queira continuar.—S. R.—*Antonio Paulino.* »

Encerrada a discussão, é o projecto approvado com a emenda.

Continúa a discussão adiada sobre a postura da camara municipal do Recife, que determina que o pão seja vendido por peso.

O SR. GUSMÃO LOBO tem escrupulos de prestar o seu voto á postura municipal que, sob pena de multa, prohibe a venda de pão a não ser a pezo.

Não sabe o orador se esta medida foi aconselhada por clamores que se tenham erguido por parte da população contra o modo pelo qual se expõe á venda esse genero de primeira e indeclinavel necessidade. O que se sabe, é que a população está no antiguissimo habito de comprar pão por meio de ajuste convencional sobre o preço, quantidade e qualidade; está satisfeita e nada reclamou. Para que inverter desnecessariamente habito velho que não offerece nenhum inconveniente? Para que mais uma postura e mais uma multa e mais uma occasião de pequenino vexame á uma industria que vai obscuramente, mas honradamente, o seu caminho?

Não são as leis que fazem costumes. Pense-se nisto. Virá a nova postura municipal, e a população, que é naturalmente inimiga destas novidades de regulamentação á todo proposito, continuará á comprar e os vendedores continuarão a vender como até aqui, pelo systema á que uns e outros se habituaram Haverá apenas uma differença. E é que se fará á occultas dos agentes municipaes o que se faz com plena liberdade desde longuissima data. Um regulamento e multas;—é todo o alcance da medida; o orador não lhe reconhece outro.

Se a camara podesse fixar o preço do genero, se isto estivera em suas attribuições, a população ganharia com a novidade municipal. Mas se fica livre ao vendedor fixar o preço, para que obriga-lo á vender á peso? O que é que se remedeia com isto de abusos e malversações que a industria do fabrico de pão possa commetter?

Para outros assumptos não quer voltar-se a camara com essa actividade sofrega de regulamentar.

Pois que é convidado á apontar factos, apontará um que tem excitado justos clamores. O orador refere-se á licença concedida pela camara municipal desta cidade á um particular, o Sr. Antonio Luiz dos Santos, para construir um terraço em frente a casa que neste momento reedifica na freguezia do Poço da Panella. Essa construcção, desaformoseando visivelmente uma rua espaçosa e até então do melhor aspecto, não devia ser permittida. O orador chama para isto a attenção dos que conhecem a rua de que se trata. Prescinde do outro argumento.

Diz dalli o nobre deputado do 1º districto, respeitavel presidente da camara municipal, que á essa licença precedeu cordeação e foi concedida provisoriamente. Sem duvidar da pericia o cordeador, pensa que a existencia de outras construcções de igual natureza, e na mesma linha de edificação, não devia autorisar á de que se trata. Essas outras construcções são antigas; precederam talvez á nova planta; e em todo caso um abuso não é argumento de outro abuso.

Peior e mais infeliz argumento, é o tal provisorio da licença. O orador tem medo ao que é provisorio nesta terra; não conhece nenhum provisorio que não tenha ficado permanente.

Uma de duas: ou a construcção de que trata não desaformoseia a rua, é cousa bem entendida, e neste caso não deve ser provisoria, mas deve ficar alli para attestar ás futuras gerações o zelo e o bom gosto da municipalidade; ou pelo contrario é irregular, e neste caso nem provisoriamente devia ser permettido.

Falla-se na cessão de parte de um terreno com que defronta a illustre casa do Sr. Antonio Luiz dos Santos, terreno em que está plantada a estação central da empreza de trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

E', pois, de uma permuta que se trata. Podia a camara faze-la?

O orador sente que está fóra da ordem; e antes que a severidade do nobre presidente tenha a primeira accasião de exercer-se á seu respeito, vai concluir.

Vota contra a postura, como tem sem sempre um voto deliberado contra tudo que venha trazer restricções desnecessarias á liberdade das industrias.

O SR. BARROS WANDERLEY justifica a postura, dando os motivos em que se baseou a commissão do anno findo para propor a sua approvação.

O SR. S. LEÃO diz que comquanto não ligue á a materia que se discute, a importancia que lhe deu o nobre deputado, todavia lhe parece que alguma conveniencia haverá na sua adopção, porque lhe parece preferivel que o pão, a semelhança dos demais generos, seja medido a pezo, ficando deste modo um tanto resguardado o consumidor de ser lesado, não enxergando vivo gravame para os padeiros, e muito menos para a população.

Diz que como vereador não se achava na camara, quando se confeccionou a postura de que se trata, mas que lhe presta seu voto, não lhe parecendo aceitavel para matar se o projecto o receio que inspira ao nobre deputado a falta de cumprimento das posturas, e antes pede ao nobre deputado que lembre remedio para o mal que aponta.

Accrescenta que foi injusto o nobre deputado quando, accusando a camara por não zelar os interesses de seus municipes, e fazer concessões de favor, apontar o unico facto da licença que ella deu ao Sr. Antonio Luiz dos Santos para construir um terraço em sua casa no Caldeireiro, porque a camara entendeu ter procedido regularmente concedendo a referida licença, levada pelas seguintes razões: que o quarteirão em que está situada a casa do Sr. Santos compõe-se de cinco casas, sendo que tres destas já de ha muito tinham terraços iguaes ao que se está fazendo, que se a rua perdeu de sua largura, foi desde que um terraço existio, em nada alterando a concessão de que se trata, uma vez que ficará no alinhamento dos outros, cuja cordeação a camara mandou proceder pelo respectivo engenheiro, que o concessionario se obrigou, por termo lavrado perante a camara, a demolir á expensas suas o terraço em questão, logo que a camara o julgasse necessario, renunciando sob multa todo e qualquer direito, e que ainda no mesmo terreno, se obrigou a ceder gratuitamente igual terreno fronteiro, se a camara preferisse alargar a rua por aquelle lado, e á vista disso pergunto: se a camara com razão deveria negar a licença, ou se merecerá sensura por have-la concedido?

Conclue dizendo que lhe parece que o nobre deputado não tem razão na sua impugnação ao projecto, e accusação a camara.

O SR G. LOBO ainda faz considerações insistindo pela rejeição da postura.

O SR. BARROS WANDERLEY faz considerações ainda em sustentação da medida consignada na postura.

Verificando-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em segunda discussão os projectos ns. 3 e 7 deste anno, creando cadeiras de instrucção elementar em diversas localidades, orando sobre o ultimo os Srs. Góes Cavalcanti, Correia de Araujo, Felippe de Figueirôa, G. de Drummond, Pedro Affonso e Gusmão Lobo; em primeira discussão, o de n. 16, que concede privilegio á Antonio da Costa e Sá para conduzir carnes verdes, depois de orarem os Srs. G. de Drummond, Paes Barreto e Almeida Pernambuco.

A ordem do dia para hoje é: a continuação da anterior, primeira discussão dos projectos ns. 2, 9, 17, 20 e 21 deste anno, segunda do de n. 5 do mesmo anno, 22, 73 e 83 do anno passado, e terceira do de n. 3 deste anno.

INSTITUTO AGRICOLA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado o Sr. tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira para membro da directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente:

Foram exonerados: Jesuino de Araujo e Albuquerque, de subdelegado do 1º districto do termo do Exú; Antonio Gonçalves de Mello, de 2º supplente do delegado do termo do Bom Conselho.

Foram nomeados: Antonio Ulysses da Silva Peixoto, subdelegado do 1º districto do termo do Exú; Emygdio Alexandre José de Alapinha, e Antonio Manoel Teixeira, 2º e 4º supplentes do delegado do termo do Bom Conselho.

AFFOGAMENTO.—Na tarde de 23 do corrente, indo o pardo Marcolino José dos Santos banhar-se no rio Capibaribe, no lugar Coelhos, da freguezia da Boa-vista, com outros companheiros, desappareceu na occasião de mergulhar em um lugar fundo, só podendo seu cadaver ser encontrado no dia 25. Marcolino, era solteiro, de 30 annos de idade, e natural do Rio Grande do Sul.

ASSASSINATO.—A's 11 horas da noute de domingo, na rua de Pedro Affonso, Severino de tal assassinou com uma facada á Feliciano de tal, evadindo-se em seguida.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Arinos* levou, no dia 24:

Para o Natal	766$000
« o Ceará	8:900$000
« o Maranhão	5:340$000
« o Para	69:300$000

— O vapor brasileiro *Paraná* trouxe para os Srs.:

Antonio Luiz dos Santos	8:689$040
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:492$600
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	3:793$190
João Francisco de Souza	3:441$460
Joaquim Gerardo de Bastos	1:600$000
Bartholomeu Lourenço	1:392$000
Lyra & Vianna	1:200$000
Domingos Ferreira Maia	1:180$000
José Rodrigues de Souza	1:100$000
Domingos A. Matheus	1:000$000
João Martins de Barros	931$000
Tasso Irmãos & C.	840$000
José Duarte das Neves	700$000
Antonio Guedes Valente	500$000
Oliveira Filhos & C.	500$000
Dr. Bandeira de Mello Filho	400$000
José F. Pinheiro & C.	340$000
Silva & Alves	267$000

Esse vapor trouxe mais:

Para a Bahia	10:969$000
« o Rio de Janeiro	221:808$860

sendo desta parcella 184:733$000 para o thesouro nacional.

PROCISSÃO DE PASSOS.—Effectuou-se antehontem á tarde, por não ter podido ser sexta-feira ultima, em virtude da chuva, o regresso da veneranda imagem do Senhor dos Passos, do Carmo para a igreja do Corpo Santo.

O prestito foi explendoroso, quer pela riqueza e ornamentação do andor e dos accessorios, quer pelo numerosissimo acompanhamento, no qual se distinguia pessoas de alta posição social. Acompanhou-o uma brigada da guarda nacional.

Os Passos á noite foram muito concorridos e estiveram todos adornados com bom gosto e bem illuminados. Entre elles sobresahia o do arsenal de marinha, onde tocou a musica dos menores. Ali houvia á notar especialmente o riquissimo manto da Senhora das Dores.

MOLEQUES DE MUSICA.—Reappareceram, e com mais abundancia e mais desaforados, os celeberrimos acompanhadores de musica, todos armados de cacete e a esbordoarem-se a si e aos transeuntes inermes.

Havia algum tempo que essa horda de turbulentos não se fazia notar; sabbado e domingo ultimos, porém, elles fizeram proesas em varias ruas. Entre outras citaremos as do Crespo, Duque de Caxias e Hortas, em todas as quaes correu sangue sem que, (cousa notavel!) apparecesse um agente policial!

E' preciso, de uma vez para todas, acabar com as tristissimas scenas que se dão na cidade em que andam musicas pelas ruas; [illegible] providenciem em, ordem a criar os [illegible] dos grupos de capoeiras.

FERIMENTO.—Sabbado, depois de 9 horas da noite, dous guardas nacionaes, um do 1.º, outro do 3.º batalhão de infantaria, esbordoaram um moleque, escravo do Sr Antonio Domingos Pinto, á rua do Barão da Victoria, na porta da casa d'esse senhor; e, não contentes com isso, feriram-n'o com uma bayonetada.

Não appareceu nenhum agente policial que tomasse conhecimento do facto; entretanto os guardas são conhecidos, é cumpre que o crime não fique impune.

THEATRO SANTO ANTONIO.—A companhia franceza do Sr. Hurbain [illegible] sabbado ultimo a opereta *La Belle Hélène*, musica de Offembach.

Essa opereta é lindissima como partitura, é muito cheia de movimentos scenicos e encerra innumeros jogos de espirito.

A *mise en scène* foi excellente, e em geral o desempenho foi bom.

Parece-nos que agradou geralmente. O theatro esteve replecto de *dilettantis*.

SOCIEDADE POPULAR.—Na sessão desta sociedade do dia 25 do corrente, foram votados soccorros para as alforrias das escravas seguintes:

Cypriana, de Henrique Corrêa de Mello, 250$.
Thereza, de Manoel Pedro da Silva, 400$.
Antonia, de João de Deus do Amaral, 150$.
Innocencia, de Augusto Cesar de Abreu 400$.

Logo que esteja completo o numero de 40, será designado o dia da solemnidade.

BAZAR DA VICTORIA.—O antigo armazem de fazendas de Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2, acaba de passar por grande transformação, que tornou-o um dos melhores da nossa praça, nada poupando os seus actuaes proprietarios, os Srs. Amaral, Nabuco & C., para bem agradarem aos seus freguezes.

COMPANHIA EQUESTRE.—A bordo do *Paraná* veio da Parahyba com destino á Bahia, a companhia gymnastica e acrobatica de D. Marcos Casali, que ha alguns mezes trabalhou entre nós.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Procedeu se hontem, perante a presidencia da provincia, á abertura da proposta do Sr. José Augusto de Araujo, para a reconstrucção do theatro de Santa Isabel, pela quantia de 296:000$000.

PIRAPAMA.—Seguio no dia 23 do corrente, do porto da Fortaleza para o Granja e escalla, o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana.

DRAGAS.—Chegou hontem a barca franceza *Sphère*, trazendo as duas dragas, encommendadas pelo governo imperial a *Société des forges et chantiers de la Mediterranée*, para a excavação e melhoramentos do nosso porto.

PRONUNCIA.—Pelo Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista, foi pronunciado, como incurso nas penas do artigo 205 do codigo criminal, Severino Alves dos Santos, pelo ferimento grave praticado em João de Deus Eufrazio conhecido por Molatinho, na noite de 6 do corrente, em Santo Amaro das Salinas.

NAVIO ENCONTRADO.—O brigue portuguez *Bella Figueirense*, chegada hontem de Lisboa, fallou pela mariata, na lat. S. 6º, 57'00" e longitude O. de G. 30º, 56' 44", com a barca ingleza *Aconcagua*, vinda de Liverpool para Valparaizo com 33 dias de viagem, cujo commandante pedio ao da primeira que désse noticia de seu navio, declarando a sua long. ser O. 34º, 54'00".

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 26, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Arquino Lindolpho da Silva Mafra, com Filadelpha Francisca dos Santos.

2.ª denunciação.

José de Mattos Silva Junior, com Maria Pia de Siqueira

Emilio Rozendo da Silva, com Francisca Henriqueta Fernandes Gama.

Antonio da Silveira Cardoso, com Maria Matnildes de Jesus.

Bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, com Anisia Literia Baptista.

Pedro José da Silva, com Francelina Maria da Conceição.

Miguel Machado Ramos de Oliveira, com Libania Amelia Dias Martins.

Antonio da Silva Britto, com Maria da Conceição.

Francisco Geraldo da Silva Barroso, com Emilia Adelaide Alves de Albuquerque.

Antonio José Barreiro, com Ignacia Francisca Lobo.

José Pereira, com Alexandrina Maria do Livramento.

José Soares Ferreira, com Manoela Maria de Paula.

3.ª denunciação.

Manoel Bernardino de Senna, com Maria Francisca do Rosario.

Luiz Olario do Rosario, com Santina Mauricia de Castro Lima.

Silvino Antonio Francisco Camello, com Alexandrina da Silva Lima.

João Gualberto Barbosa, com Hermina Francisca de Oliveira.

Luiz Francisco da Motta, com Maria Joanna da Conceição.

Pedro José de Freitas, com Serafina das Mercês dos Santos.

Camillo Francisco Pires, com Carolina Leopoldina da Silva.

Estevão José da Motta, com Isabel Augusta de Oliveira.

Thomaz Norbonnan, com Annie Matilde Dumt.

Felippe Santiago de Almeida, com Maria Emilia America de Freitas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Os vapores *Ipojuca* e *Mandahú* desta companhia, recebem carga até o dia 29 em consequencia de ter sido transferido o funeral de Sua Alteza a Princeza Imperial.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES.—Foi já definitivamente resolvido que no proximo mez de outubro se verifique em Madrid uma exposição de bellas artes, para cujo fim já se estão organisando no ministerio do fomento os trabalhos preparatorios para que ella tenha lugar nas melhores condições possiveis.

ESPERTEZA!—Foi ultimamente roubado de uma maneira engenhosissima um Banco Nacional de Philadelphia, denominado Kin ston.

Apresentaram-se ao caixeiro do referido banco tres individuos, dizendo pertencerem á policia secreta, e que sabendo que nessa noute se tencionava roubar o banco, queriam alli dormir para sorprenderem os ladrões em flagrante.

O caixeiro acreditou-os e accedeu ao pedido; de noute porém os taes policias, que não eram senão uns espertissimos larapios, amarraram o guarda do edificio e ensacando uns 100:000 pesos, safaram-se.

ASSEMBLEA FRANCEZA.—O *Courrier de la Corse* traz as seguintes profissões de fé de alguns candidatos da Corsega:

« *Mr. Severin Abbatucci*: Tenho a declarar que me conservo o que tenho sido; profundamente dedicado á França, e mais que nunca dedicado á dynastia imperial. Os meus sentimentos pelos Bonapartes tomam, além d'isso, uma nova força nos ultrages que se lhe prodigalisam e nas calumnias que se espalham contra elles.

« *Mr. Conti*: Votando por um dos individuos mais dedicados do imperio a Corsega provará que a desgraça, corajosamente supportada, a [illegible] mais do que o prestigio do poder e o explendor do throno.

« *Mr. Galloni d'Istria*: Sei o que devo ao meu paiz, ao qual fiz immediatamente o sacrificio da minha posição, apenas tive noticia do movimento que proclamou a queda de uma dynastia tão cara á Corsega.

« *Mr. Gavini Denis*: Protesto altamente contra a queda do imperio, proclamada sem direito pelos deputados de Paris, depois da violação do corpo legislativo; e no caso dos meus esforços serem inuteis, pedirei com energia que se appelle para o povo, [illegible] da conservação de uma dynastia sabida da nossa ilha, e pela qual a minha dedicação iguala a vossa. »

OS PRUSSIANOS NA FRANÇA.—A parte deste estado occupada actualmente pelas tropas allemãs foi dividida em quatro governos geraes, estabelecidos em Strasburgo, em Nancy, em Reims, e em Versailles.

O governo de Strasburgo é composto de algumas partes do departamento do Meurthe e do Moselle, departamento do Baixo Rheno, e departamento do Alto Rheno; comprehende 1,638:546 habitantes.

O governo da Lorena residente em Nancy é composto das partes restantes dos departamentos do Meurthe e do Moselle, e dos departamentos do Meuse, dos Vosges, do Haute-Saône e do Haute-Marne; comprehende 1,058:706 habitantes.

O governo de Reims compõe-se dos departamentos do Aisne, dos Ardennes, do Marne, do Sena-e-Marne e do Aube; comprehende 1.899:49 habitantes.

O governo geral de Versailles era ao principio composto só dos departamentos do Sena e Oise, do Oise, do Somme, do Sena Inferior (sem o Havre), do Eure e Loir, e do Loiret, comprehendendo..... 2,248:272 habitantes; agora foi augmentado por uma ordem imperial de 7 deste mez (n. 87 do *Moniteur officiel*) com os departamentos do Orne (em parte), do Eure do Sarthe, do Indre e Loire, de Loir e Cher, do Yonne, e do Sena (em parte), comprehendendo 2,151:625 habitantes.

O numero total dos francezes que estão actualmente sob a administração allemãa, sobe por conseguinte a 10,176:198 habitantes, sem contar as partes dos departamentos do Doubs, do Jura e da Côte d'Or, onde, segundo o artigo 1º da convenção de 28 de janeiro de 1871, não está ainda traçada a linha de demarcação.

Está pois mais da terça parte da França occupada pelos exercitos allemães.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 20 a 26 de março de 1871 foi de 246 existentes, entraram 38, sahiram 21, falleceram 10, existem 253, sendo 156 homens e 97 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6, 6, 1/2 9. 7 7, pelo Dr. Ramos; as 10 1/2, 10 1/2, 11, 10, 11 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Justina; anazarca.
Canuto; apoplexia.
José Cypriano Teixeira; bexigas.
José da Costa; bronchites.
Felinto Raymundo; tuberculos pulmonares.
Antonia Maria da Conceição; albuminose.
Raymundo; febre amarella.
João; bexigas.
José Grippa; febre amarella.
Isabel Maria Justina da Conceição; tuberculos pulmonares.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 187ª á beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, a qual corre no dia 1º de abril proximo.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Pinto, o leilão de moveis, louça, vidros, obras de prata, carros e cavallos; no sobrado da rua da Aurora n. 24.

PASSAGEIROS.—Do vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape:

João Baptista Palido, Antonio Caetano de Oliveira, Joaquim Gomes de M., Manoel Ferreira Coutinho, José Soares de Mendonça, Jorge Ferreira Coutinho Junior Francisco Pereira Cardoso, Antonio Ferreira Borges, Graciano dos Santos Chaves, Argemiro P. da Silveira, Pedro Lopes Mendonça, Manoel Seve Filho, Antonio C. Oliveira Maia, Antonio José Pedro Gonçalves, José Antonio Callaça Filho, Jorge Modesto Pereira da Silva, Dr. Corte.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Arinos*:

D. Virginia Candida Ribeiro Senval e o seu filho, João José de Almeida Lima, Quensepee Lamanhia, Francisco Antonio de Modena, José Barroso, Gonçalo de Santa Thereza do Cruzeiro Seixas, Apolinario José Vieira de Carvalho, José de Azevedo Maia, Affonso Bezerra Cavalcante, Arthur de Silveira Pinto, Charles Weilsom, Dr. Rodobro Sergio Ferreira e duas irmãas, tenente Paulino Augusto Rodrigues Vianna e o ajudante do carcereiro Antonio Dias dos Anjos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 do corrente:

Thereza, preta, Parahyba, 18 annos, solteira, Boa-Vista; febre biliosa.

Maria da Cruz, branca, Paraguay, 23 annos, casada, S. José; febre amarella.

Antonia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; albumina.

Michaella Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio; febre perniciosa.

João Germano do Sacramento, preto, Pernambuco, 83 annos, solteiro, Recife; decrepitude.

— 24 —

Amelia, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.

Julio Carvalho Alvares, branco, Hespanha, 17 annos, solteiro, Graça; febre amarella.

Raymundo, pardo, Rio-Grande, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

João Affonso Moreira, branco, Portugal, 30 annos, casado, Recife; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa Vista; espasmo.

Emilio José Symplicio, pardo, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Theodora, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; alcoolismo.

— 25 —

Manoel Antonio da Silva, branco, Pernambuco, 77 annos, casado, Santo Antonio; febre amarella.

Luiza, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Quiteria, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira Recife; tuberculo pulmonar.

Manoel, branco, Pernambuco, 18 mezes, Capunga; dentição.

Marcolino José dos Santos, branco, Rio Grande do Sul, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; asphyxia por submersão.

José Guippo, branco, Italia, 30 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Isabel Maria Justina da Conceição, parda, Pernambuco, 46 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

André, escravo, preto, Africa, 68 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Anna Joaquina do Sacramento, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio, cancro no peito.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Negocios de Goyanna

O *Liberal* de 23 do corrente, sob a epigraphe—grande attentado em Goyanna, levantou uma grande celeuma contra o Dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e o major Honorato da Cunha Rego Barros.

Serviram de thema ás diatrises do acreditado orgão da opposição os factos da prisão de Bento Bandeira de Albuquerque e José Vergueiro, e de ter o escrivão do jury daquella cidade apanhado umas tronchadas que colheu em suas conquistas amatorias.

O publico leia e julgue.

Juvenal, escrivão, andava a requestar uma moça de familia honesta, pobre mas recatada.

Em uma noite para elle aziaga apanharam-n'o no quintal da casa e administraram-lhe a dose de umas cacetadas, que elle soffreu calado sem dar parte a policia; não se fez portanto corpo de delicto das offensas, porque elle mesmo preferio occultar a vergonha de sua derrota.

Esse escrivão constituio-se inimigo do major Honorato gratuitamente.

Liberal exaltado e querendo dar-se a importancia e passar como martyr, occultando o verdadeiro motivo de seu contratempo, entendeu que lhe convinha attribuir ao referido major as pauladas que tinha soffrido.

Os liberaes exaltados, que os ha alli muitos e [illegible], insuflados pelo advogado Joaquim Tavares, não indagaram da procedencia de semilhante imputação, de que não havia indicio de qualidade alguma, e reuniram-se logo no seu club para levantar um grande alvoroto, como levantaram fa-

zendo da questão do escrivão e da calumniosa imputação um casus belli contra a policia.

Convem notar que o partido liberal de Goyanna ficou com aquelle máo vezo dos tempos primitivos da praia, de excitar as massas contra a autoridade, e até de incutir-lhes o odio da raça.

A cidade ficou em agitação, porque no club tomaram a deliberação de andarem armados em grupos facciosos dispostos a resistir as autoridades.

Nestas circumstancias o delegado de policia não podia ficar impassivel, a menos que não soubesse comprehender o seu dever.

Mandou vir a sua presença José Vergueiro, um dos mais freneticos amotinadores e o fez recolher á prisão.

Querendo tomar a mesma providencia a respeito de Bento Bandeira, este estando em um grupo, onde se achava o advogado Joaquim Tavares, sahio ao encontro d'aquella autoridade e com as maneiras mais arrogantes provocou-a, travando-se então um conflicto entre o mencionado Joaquim Tavares e o delegado por causa da prisão do mesmo Bento Bandeira.

E' falso o que diz o *Liberal* que nesse conflicto o delegado tivesse desacatos.

E' porém verdade que um irmão de Joaquim Tavares apossando-se de uma bayoneta de um soldado quiz feri-lo, ou pelo menos revellou essa intenção mas foi contido.

Effectuou-se sempre a prisão de Bento o que prova que a autoridade foi efficazmente auxiliada pelo povo e pela força que tinha a sua disposição.

Eis ahi o grande attentado. O publico que julgue de que lado está a razão, e se a ordem publica deve ficar a mercê dos sediciosos.

(*Continuaremos*)

—

N. 207.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.— Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flores extrahidas de muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural intenso das verdadeiras flores da natureza, quando por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brizas dos tropicos, jamais pode ser simulada. D'aqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes: e finalmente dahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apega á tudo que toca, sem jamais variar ou desmerecer. Não conhecemos pois cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, a excepção dos extractos mais finos de Paris; e no entanto a Agua Florida é de boamente preferida pelas senhoras da America Central e do Sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor delles, e para mais ajuda o seu custo segundo nos consta, não chega á exceder a metade daquelles outros.

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C, Paris.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE MARÇO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 15 d/v 1 0/0 de desconto (sexta-feira).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 1/4 d. por 1$000, letras de fóra.
Cambio sobre Portugal — 60 d/v 116 0/0 de premio, do banco (sexta-feira).

G. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	556:503$210
Idem do dia 27	22:027$803
	578:531$013

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	181	
" com generos	387	568
Volumes sahidos com fazendas	69	
" com generos	127	196

Descarregam hoje 28 de março.
Barca franceza—*Sphere*—peças de drogas.
Brigue inglez — *Willian & Antony* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—varios generos.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Vapor nacional—*Paraná*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Lugar inglez—*Lydia-Hylton*—varios generos.
Barca portugueza—*Bella*—idem.
Brigue sueco—*Cleopatra*—louça e cerveja.
Barca portugueza—*Saphira*—varios generos.
Patacho inglez—*Harriet*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	68:075$880
Idem do dia 27	3:786$066
	71:861$946

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	94:246$590
Idem do dia 27	4:122$554
	98:369$144

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—13 horas, vapor nacional *Coruride*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga 136 fardos de algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

New Orleans—50 dias, brigue inglez *William, & Antony*, de 195 toneladas, capitão Webb, equipagem 8, carga 2407 barricas com farinha de trigo, a Phipps Brothers & C.

Harbor Grace—31 dias, patache inglez *Harbor Grace* de 190 toneladas, capitão James Brown, equipagem 10, carga 2594 barricas com bacalhão, a Saunder Brothers & C. Seguio para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate americano *J. Carl*, capitão Underhille, carga parte da que trouxe de New-York.

Lisboa—Barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, carga assucar e outros generos.

Bahia — Brigue inglez *Asterope*, capitão Fregarthen, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Demarara a barca ingleza *Phronologist*, capitão I. Iones, com a mesma carga que trouxe de Calcutá.

Idem para Maceió, a barca ingleza *Imogene*, capitão Dowin, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 26.

Liverpool—34 dias, barca ingleza *Brilhant*, de 205 toneladas, capitão Warren, equipagem 13, carga fazendas e outros generos, a Saunders Brothers & C.

Cobu (na India)—125 dias, barca americana *Coréa* de 594 toneladas, capitão Banga, equipagem 14, carga assucar e manilha, a Henry Forster & C. com agua aberta; seu destino é Liverpool.

Lisboa — 33 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, equipagem 13, carga differentes mercadorias, a Euzebio R. Rabello & C.

Ceará pelo Assú—16 dias, hiate brazileiro *D. Luiza*, de 159 toneladas, capitão Manoel C. Pessoa, equipagem 7, carga varios generos; a Gomes Mattos Irmão & C.

Aracaty—16 dias, hiate brazileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão E. T. de Assis, equipagem 5, carga algodão e outros generos, a A. A. de Souza Aguiar.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Arroio Mallo*, capitão Virtal José da Motta, carga assucar.

Navios entrados no dia 27.

Buenos-Ayres—29 dias, barca ingleza *Glenhuntley*, de 546 toneladas, capitão G. W. Larg, equipagem 16, em lastro; á Johnston Pater & C.

Marseille—53 dias, barca franceza *Sphere*, de 325 toneladas, capitão Josse, equipagem 11, carga differentes generos; á Augusto Frederico de Oliveira & C.

Trieste — 63 dias, brigue inglez *Retriver*, de 183 toneladas, capitão D. Daives, equipagem 8, carga 2205 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Lisboa — 34 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 244 toneladas, capitão José Corrêa de Carvalho Sobrinho, equipagem 14, carga varios generos; á Eusebio Raphael Rabello & C.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado, equipagem 63, carga varios generos; á Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Santa Maria Boa Sorte*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Mandahú* e *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 24 de março de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Juizo de orphãos.

Na quinta-feira, 30 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, irá á praça por tres annos, e mediante fiança idonea, e arrendamento da casa terrea n. 10, sita na rua das Trincheiras, e pertencente ao orphão Manoel, filho do finado tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, servindo de base para o dito arrendamento a quantia de vinte mil reis mensaes.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 28 e 29 do corrente, para serem arrematadas por quem menor preço offerecer a seguinte obra:

A construcção do cemiterio para os que não podem ter sepultura ecclesiastica, na importancia de 5:533$000, e bem assim a arrematação do serviço de limpeza e irrigação desta cidade, a qual terá somente vigor um anno; aquelles que pretenderem concorrer a ellas devem habilitar-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1871.

Bento José da Costa
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 27 de março de 1871.

Antero Manoel de Medeiros Furtado, Antonio Campos da Silva (2), Anselmo Rodrigues de Azevedo, Antonio Baptista Figueira, Antonio Rufino Alves, Claudino Borges de Freitas, Candido Autran da Matta e Albuquerque, Catharina Maria Monteiro, Fernando José de Lima, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Firmino Lopes de Castro, Francisco Coelho da Fonseca, Joaquim Caetano de Souza Conseiro, Joaquim Soares de Pinho, José Luiz Nery da Silva, José Patricio de Castro, José Pereira Santos, João Florentino da Silva, Luiz José da Costa e Silva, Manoel Marques da Costa Soares (2), Raymundo Honorio da Silva, Manoel Soares Fortuna, Miguel Ferreira Pinto, Rodolpho João Barata de Almeida.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

Administração dos correios de Pernambuco 28 de março de 1871.

Mala pelo vapor Paraná da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

—

HOJE.
Terça-feira 28 de março.
Grande sucesso
3.ª
REPRESENTAÇÃO
DA
Opera buffa em 3 actos
LA BELLE HÉLÈNE
Principiará ás 8 horas.

Como de costume, haverá um trem depois do espectaculo, do Recife á Apipucos, tocando em todas as estações.

—

THEATRO SANTO ANTONIO.
GRANDES BAILES DE MASCARAS
NOS
SALÕES DESTE THEATRO
Nos dias
Sabbado de alleluia 8 e domingo 9 de abril de 1871.

Tocará nos mesmos a banda de musica do Sr. Guimarães Peixoto, a qual executará brilhantes e magnificas quadrilhas, polkas e schotisk etc. etc extrahidas das excellentes e muito applaudidas operas.

LES BAVARDS
LA BELLE HÉLÈNE
BARB BLEU
Orpheu, etc. etc.

Os salões achar-se-hão elegantemente ornados e illuminados a giorno.

Os Srs. que encommendaram camarotes, podem desde já dirigir-se ao escriptorio do theatro.

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas para familia	10$000
Cavalheiros	2 000
Senhoras	gratis.

Principiará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna..
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Triumpho antiga do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite.

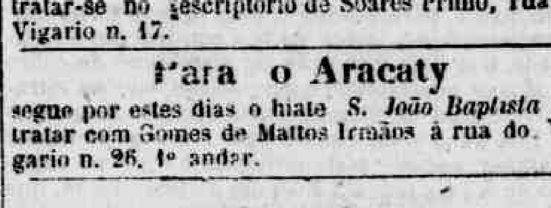
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

RIO DE JANEIRO

Segue com toda a brevidade o hiate *D. Luiza*: á tratar com Gomes de Mattos Irmãos, na rua do Vigario n. 26 1º andar.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua do Cruz n. 19.

LEILOES.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, crystaes, vinhos, obras de prata, carros e cavallos, a saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, (jardineira), 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 candelabro e 2 serpentinas, 1 espelho grande, vasos para flores, tapetes, escarradeiras, 2 devans.

Uma mobilia completa de faia, 1 burra, 1 secretária, 1 estante, 4 bancas de jogo.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 guarda-vestido de mogno com espelho, 1 dito de jacarandá, 2 guarda-roupas, 1 lavatorio, 4 commodas, 2 cabides, 2 camas para meninos, 1 tremo com espelho, 1 sofá de jacarandá.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 4 apparadores, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 quartinheiras, apparelhos para chá e jantar, bandejas, garrafas, compoteiras, copos, calices, 1 porta-queijo, 1 galheteiro, garfos, facas, colheres, vinhos de differentes qualidades, trem de cozinha, e muitos outros objectos.

Salvas, paliteiros, castiçaes, 1 galheteiro e 1 apparelho para chá, colheres, tudo de prata do Porto.

Uma excellente victoria e arreios, 1 carro americano de 4 rodas com arreios, 1 cabriolet, 1 arreio novo e 3 cavallos mansos proprios para carro

HOJE
A' RUA DA AURORA SOBRADO N. 24.

Joaquim José da Costa Pinheiro, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis, louça, crystaes, obras de prata e mais objectos existentes no primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 24.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO
DE
um relogio de algibeira com corrente de ouro, vestuarios para theatro e roupa de uso, constando de paletots, calsas, camisas, calçados e outros objectos pertencentes aos expolios dos subditos francezes Alfred Arnould, Brune e Karnedorf.

Quinta-feira, 30 de março a 1 hora da tarde.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer os objectos acima descriptos, pertencentes aos expolios dos francezes Brune, Karnedorf e Arnould; o leilão será effectuado no primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 65, por occasião do leilão de moveis que deve alli ter lugar no mesmo dia.

LEILÃO
dos generos, armação e mais utencilios existentes na
taberna sita na praça do Conde d'Eu
(antiga Praça da Boa Vista n. 32)
Quarta-feira 29 do corrente

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na praça do Conde d'Eu n. 32, a qual se acha em muito bom lugar e é bem afreguezada, por isso presta-se bem á qualquer principiante. Será vendida em um ou mais lotes, no dia acima quarta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na mesma taberna.

LEILÃO
DE MOVEIS
LOUÇA E CRYSTAES
Como sejam:

Um excellente e magnifico piano forte do bem afamado fabricante Carlscheel in Cassel, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 rico relogio de parede (perfeito), 1 candelabro, 5 espelhos dourados, 4 jarros para flores, 1 binoculo, 2 candieiros a gaz, 1 tapete e 4 mangas antigas.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, compoteiras, garfos, facas, colheres e trem de cozinha.

Uma burra, 1 carteira, 1 marqueza, 1 mala e 1 relogio de parede.

Um guarda vestidos, 1 marquezão, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 cabide e muitos outros objectos existentes no

1º andar do sobrado da rua
Nova n. 65
QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE.
Principiará ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 65, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
MOVEIS

Em S. José do Manguinho, no sobrado de um andar defronte do Sr. Jorge Tasso.

O agente Pontual fará leilão, por autorisação do Sr. Carlos E. Reedel, dos moveis seguintes: 1 rica mobilia de mogno com marmore, 1 dita de amarello, 1 dita de jacarandá, 2 cadeiras de dito, 2 importantes toilettes, sendo 1 de marmore e outro de jacarandá, 2 mesas elasticas para jantar, 1 aparador com marmore, 1 guarda-louça, 2 aparadores pequenos, 1 rico guarda-roupa de mogno com um grande espelho, 1 cama a Luiz XV para casal, 1 relogio de parede 1 toucador, 1 copiador de cartas, 1 carteira de amarello, 2 quadros, 1 lavatorio, 1 serviço para café, 1 cadeira de bolanço de vime, 2 serpentinas e 1 candelabro, 1 porta-licor de jacarandá, 1 porta-queijo, compoteiras, garrafas, copos, diversos calices, e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão

Quinta-feira 30 do corrente
no sobrado acima indicado, ás 10 e meia horas.

LEILÃO

de uma victoria com arreios, 1 carro de 4 rodas (grande), 1 cabriolet americano, 3 cavallos para os mesmos, 1 piano, 2 mobilias, muitos e differentes moveis, obras de prata do Porto, vinhos, louça, vidros, 1 burra, 1 candelabro e 2 serpentinas de Electro-plate e muitos outros objectos existentes no

1.º andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 24

Por intervenção do agente Pinto

A venda dos moveis e mais objectos principiará ás 10 horas em ponto, em quanto que a dos carros e cavallos effectuar-se-ha á 1 hora da tarde.

LEILÃO

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS.

— Para amanhecer o dia 26 do corrente achou-se na rua da Mangueira da Boa-Vista uma volta de trancelim de pescoço de senhora: quem for seu dono dirija-se á mesma rua, casa n. 5, que será entregue.

— Traspassa-se a chave da casa na rua Nova de Apipucos n. 4 até o fim de setembro do corrente anno: a tratar na praça da Independencia ns. 7 e 9.

— Precisa-se de um servente forro ou captivo: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço de um homem só, preferindo-se que não seja moço: na rua da Trempe n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de uma pequena familia na povoação de Apipucos, prefere-se escrava: a tratar na rua da Cruz n. 54.

AMA

Na rua do Pires n. 1, taberna, precisa-se de uma ama que saiba comprar, cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se preta:

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

Para escriptorio

Sala e quarto para alugar, com frente para a rua larga do Rosario n. 35, 1º andar: a tratar com Francisco Garrido no hotel central.

— Paga-se muito bom aluguel á uma ama que cozinhe e compre: na rua do Sol n. 33.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Nova n. 61, 2º andar.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco: á tratar na secretaria da mesma Ordem.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico: a tratar na rua [illegible] n. 36, 3º andar, ou 41, 1º andar.

— Tendo comprado o engenho Itapirema de cima, sito na comarca de Goyanna, a D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira e seus filhos, e apparecendo hoje quem se diga consenhor de uma parte encravada no referido engenho, protendo ver esclarecido este negocio, quer amigavel ou judicialmente, visto não terem os referidos consenhores e vendedores co mencionado engenho feito excepção de parte alguma no contrato de venda comigo celebrado. E como poderá acontecer, que venha a verificar-se a illigitimidade da venda, feita em quanto a referida parte, aviso a quem interessar possa, que não faça transacção com duas letras, sendo uma a vencer-se em maio de 1872, e outra em maio de 1873, unicas por mim aceitas a favor da dita vendedora D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira, inserindo aqui o meu competente protesto, de não satisfazer o preço do que irregularmente me podesse ser vendido; e, portanto, de não pagar as ditas letras sem que veja resolvida qualquer duvida a respeito da dita venda. Recife 24 de março de 1871.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque

AMA.

Precisa-se de uma ama, somente para engommar á tratar no beco do Veras n. 13

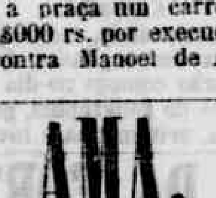
AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e comprar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Commercio numero 34.

— Aluga-se a casa n. 2 da travessa das Barreiras, com grandes commodos para familia, e com um pequeno sitio de recreio.



José Gomes Villar tendo de commemorar no dia 30 do corrente mez o 1º anniversario de sua sempre lembrada esposa Candida Almeida Dantas Villar, convida a seus parentes e amigos para que se dignem assistir a celebração de algumas missas em suffragio do espirito de sua finada consorte, as quaes serão ditas das 7 para 8 horas da manhãa, na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista.

Attenção.

Precisa-se alugar um sitio que tenha baixa de capim, preferindo-se com olaria: a tratar na rua da Palma n. 87.

— Na rua do Vigario n. 17, 1º andar, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim de Carvalho a negocio de seu interesse.

— Cunha Irmãos & C., testamenteiros de José Luiz de Almeida Martins, posto este em seu testamento declarar nada dever, convidam comtudo, a quem se julgar seu credor, a apresentar suas contas ou titulos no seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 34, no praso de tres dias.

Arrematação

No dia 28 do corrente, as 2 horas da tarde, finda a audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. Antonio irá a praça um carro de alfandega avaliado em 80$000 rs. por execução de José Joaquim Alves, contra Manoel de Azevedo Maia e Silva

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, 1º andar.

— Uma mulher branca e de boa conducta se offerece para ama de familia estrangeira, cujo serviço seja leve, ou brasileira se o serviço desta for somente engommar: na rua da Trempe n. 7.

— Alguns contos de réis a premio: á tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

ATTENÇAÕ

Francisco Muniz Furtado, constando-lhe que alguem pretende vender o resto de sitio que foi do finado Joaquim Fernandes de Azevedo, conhecido pelo—canastreiro—, o qual é situado confronte ao portão do placete do Exm. Sr. Visconde de Suassuna, no lugar denominado Pombal, declara que ninguem se chame depois ao engano, se o comprar, porquanto está disposto, como marido que é de uma das herdeiras do mesmo sitio, á mostrar nos tribunaes competentes o seu direito, como administrador dos bens de sua mulher. Outrosim, protesta contra qualquer transacção que os de mais herdeiros façam com o mesmo sitio, sem que elle seja ouvido, por parte de sua mulher e herdeira do dito sitio. Finalmente, tambem protesta contra qualquer transacção e venda ou contrato que for feito com D. Josepha Clara da Silva, avó de sua mulher, visto o estado decrepito em que a mesma se acha não lhe permittir que possa contratar sem que seja por intermedio de todos os herdeiros e de pessoa legalmente autorisada para representa-la.

Recife 26 de março de 1871.

D. Custodia Carolina Augusta de Souza, seus filhos, D. Anna Francisca de Mello e Souza, Drs. Tarquimo Braulio de Souza Amaranibo e José Soriano de Souza, convidam seus parentes e amigos e aos do seu fallecido marido, pai, filho e irmão Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, para assistirem algumas missas que por sua alma mandam celebrar quarta-feira 29 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista e na capella de S. Francisco Xavier.

— Furtaram do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, propriedade de Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, oi o cavallos, desde janeiro do anno corrente, sendo tres ultimamente: 1 castanho novo, calçado, de frente aberta, 1 potro castanho, manso, somente de roda e outro russo castrado, sarcunda, com uma bexiga no espinhaço, os quaes tem a marca seguinte Q. Declara-se que d'ora em diante serão os animaes do referido engenho marcados de ambos os lados com as inicias S M, e que não se negociam; devendo se considerar furtados os que forem encontrados. Será generosamente recompensado quem apprehender ditos cavallos, ou delles dér noticia.

— Joaquim Francisco da Silva Junior e sua mulher D. Joaquina Coêlho de Souza Silva vão á Portugal, afim de tratar de sua saude.

— Precisa-se, por ordenado mensal, d'uma cozinheira forra ou captiva, no segundo andar da casa n. 16 da rua da Imperatriz.

— O abaixo assignado, credor de Antonio Luiz Dias, previne ao publico, que, constando-lhe estar este agenciando a venda d'uma taberna, que possúe no largo do Paraizo n. 20, não contrate cousa alguma relativa á dita taberna, sem entender-se com o mesmo abaixo assignado á rua da Roda n. 5.

Recife, 22 de março de 1871.

José Duarte Pereira.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DO RECIFE.

Em nome do irmão ministro convido aos nossos charissimos irmãos á comparecerem no dia 31 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, no consistorio da nossa ordem, para encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho, para o que fomos convidados pela veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 27 de março de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 °/ₒ do valor das acções; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treasurer.

— Precisa-se de costureiras: na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, livre ou escrava, para casa de familia: na estrada nova de Santo Amaro, sobrado n. 28, 1º andar.

— Um moço brasileiro de 16 annos de idade, com bôa letra e alguma pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, deseja arrumar-se como ajudante de um guarda-livros: quem de seus serviços se quizer utilisar deixe carta feixada nesta typographia com as iniciaes M. F. S.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Xavier Cavalcante de Albuquerque, que vendia bilhetes de loterias pelas ruas, o favor de vir á casa n. 7, em frente ao hospital Pedro II, nos Coelhos, acabar amigavelmente o negocio que sua mercê não ignora; e se o não fizer nestes 5 dias, será por certo levado ao juizado de paz.

— O abaixo assignado, credor de Antonio Luiz Dias, avista do annuncio do *Diario* de 23 do corrente, annuncia ao publico que não compre a taberna do largo do Paraizo n. 20, sem se entender na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz numero 31.

Raphael Fernandes Abrantes.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos a rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará: os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cosinhe bem e para mais serviço domestico; a tratar na rua do Vigario n. 18.

— O Sr. alferes João Miguel Mendes tem uma carta na rua estreita do Rosario n. 9, em casa de Poças & C.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; á tratar na praça da Independencia n. 34, armazem.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho convida a familia, parentes, amigos e collegas do fallecido Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, para assistirem a uma missa que por alma d'aquelle seu sempre lembrado amigo e collega manda celebrar amanhãa, (29) primeiro anniversario do seu fallecimento, na igreja matriz da Boa-vista pelas 7 horas da manhãa.

— O abaixo assignado declara que comprou da Sr. João José de Azevedo Santos á armação ao taberna sita na Capunga á rua das Pernambucanas n. 24, livre e desembaraçada de qualquer onus: se por ventura alguem se julgar com direito a referida transacção haja de se apresentar no praso de tres dias, findo o qual nenhuma reclamação poderá fazer.

Recife, 27 de março de 1871.

Joaquim José Dias Pereira.

— Tendo por acaso deparado no *Correio Pernambucano* com o chamado que José Rodrigues do Passo faz, e como nada lhe deva, e supponha ser precitado chamado a meu interesse, declaro que resido á rua das Nymphas n. 15, podendo ser procurado na loja da rua Primeiro de Março n. 7 das 10 as 3 horas da tarde.

Antonio José Cordeiro Simões.

Attenção,

Na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz) n. 33, segundo e terceiro andares, precisa-se fallar com quem tiver cinco contos de réis e os queira dar a juros sobre hypotheca em bens de raiz.

Sitio

Aluga se um sitio na Capunga, travessa da Ventura n. 3, tendo grande quantidade de diversas fruteiras, boa casa, grande e muito fresca, cacimba com muito boa agua de beber, casa para escravos, coxeira, estribaria, tanque para banho, dito para lavagem de roupa, dando os fundos de sitio para o norte, tendo um viveiro com excellentes peixes: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Hypothecas

No armazem n. 16 da rua do Imperador, se dirá quem dá alguns contos de réis sobre hypotheca em predios nesta cidade.

Casaquinhos á duqueza.

De gorgurão preto ricamente enfeitados receberam-se na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

—João José de Carvalho Moraes, não tendo podido despedir-se das pessoas de sua amisade, em rasão da sua proxima viagem a côrte do Rio de Janeiro o faz pelo presente, e offerece ás mesmas seu limitado prestimo naquelle lugar; outro sim, declara que durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios a Novaes & Irmão, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a rua da Praia n. 56.

— No pateo do Carmo, esquina da rua das Hortas armazem n. 2, existe uma carta para o Sr. tenente Francisco de Paula Meira Lima.

EM UMA

das secretas da Associação Commercial, hoje, ás 11 horas da manhãa, por acaso, ficou um relogio de ouro, de sabonete, tendo na caixa interna inscripto o nome de Augusto Frederico de Oliveira, preso á uma corrente de ouro, com um annel, com o distico de armas de familia com as letras A O; quem o encontrar sirva-se leva lo ao escriptorio de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, que será gratificado

Irmandade da Santa Cruz dos canoeiros.

São convidados todos os irmãos desta irmandade para se reunirem em assembléa geral na capella da Santa Cruz, para elegerem a nova mesa, no domingo 2 de abril de 1871.

O provedor,
José Antonio da Costa.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2951 com 5.000$, um meio n. 3082 com 900$, um inteiro n. 1716 com 400$000, um quarto n. 1919 com 100$, um inteiro n. 3129 com 100$, um meio n. 3060 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (186ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de S. José de Riba Mar (187.ª), que se extrahira sabbado 1º do mez vindouro.

PREÇOS.
Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$400
Meio bilhete 2$700
Quarto 1$350
Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n 2951, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 1798, a sorte de 100$ em um meio de n. 3060 e dous quartos de n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (186), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, que será extrahida sexta-feira 31 do mez corrente.

PREÇOS.
Inteiro 6$000
Meio 3$000
Quarto 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$400
Meio 2$700
Quarto 1$350
João Joaquim da Costa Leite.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

TINTURARIA FRANCEZA
Rua da Impératriz n. 55.
Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades, como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha, etc., etc.
Tira-se nodoas e limpa se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.
Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

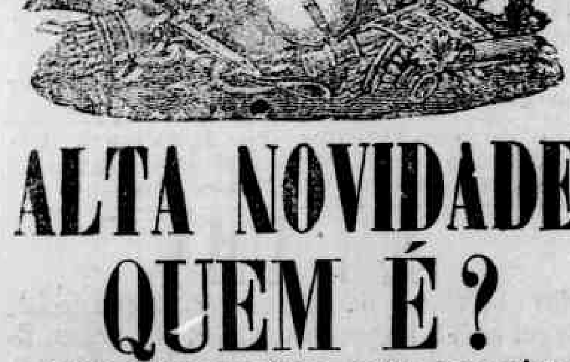
ENGOMMADEIRA.
Na estrada da Ponte de Uchôa, casa n. 2, antes da de S. José, ainda se precisa de uma boa engommadeira e uma criada para ser empregada unicamente em algum ensaboado e serviço de casa, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma pessoa para fachina da padaria da rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e que dê fiador á sua conducta; na rua da Aurora n. 56.



ALTA NOVIDADE
QUEM É?
Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro
I. POPPE
que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.
Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de
A. J. DE AZEVEDO
á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).
Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha
Saudades da Infancia
Acha-se á venda na mesma casa.

AMA
Precisa-se de uma ama para serviço leve de uma casa de familia estrangeira: na rua do Commercio n. 46.

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

Lições de piano e canto
Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.
Recife, 18 de março de 1871.
Gustavo Wertheimer.
Rua Formosa n. 14.

Aluga-se
uma escrava perita cozinheira e engommadeira: quem precisar dirija-se á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia: á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

MOFINA
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es[illegible] nesta cidade.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho
Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.
Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, rhetorica, arithmetica e historia universal.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.
PREÇOS.
Inteiro 24$000.
Meio 12$009.
Quarto 6$000.
Manoel Martins Fiuza.

AVISO.
Na fabrica de rapé, rua do Visconde de Goyanna (antiga Mondego) precisa-se de um boi novo e grande, já acostumado ao trabalho de carroça: quem tiver para vender póde apresentar-se na dita fabric para mostra-lo e tratar.

Grande vantagem
AOS SENHORES DE ENGENHOS.
Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, além de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qualquer hora, com endereço a Mrs. A. B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua do Livramento n. 17 loja, e rua Estreita do Rosario n. 24 loja.

ATTENÇÃO
Alugam-se duas escravas, sendo uma cozinheira e outra que engomme e faça o serviço de portas á dentro: na rua dos Pires n. 23.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

CASA
DO
BANCO NACIONAL
DE
BRELAZ ABT & C.
121 *Regent Street W. Loudres,*

— Aluga-se um preto cozinheiro e copeiro, sabe engommar e lavar, proprio para casa estrangeira, ou hotel: na rua da Cadeia Velha n. 4, 2º andar.

Precisa-se
de um menino brasileiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha, ou não, pratica de taberna: á rua dos Pescadores n. 43.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com um filho: na rua de Hortas n. 120.

Cozinheiro.
Precisa-se de um na padaria da rua do Rangel n. 9.

Grande precisão
Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Luiz Gonçalves, Portuguez, casado com Catharina Thereza dos Anjos, em Portugal, vindo para esta provincia em 1856: a pessoa, pois, que delle tenha noticia de vivo ou de morto, queira fazer o favor de annunciar por este *Diario* ou deixar carta fechada na rua Direita n. 4 com iniciaes R L G que será bem pago seu trabalho.

— Aluga-se uma negrinha com 12 annos para o serviço interno de casa de familia, e faz alguma costura: na rua Direita n. 29, 2º andar.

PRECISA-SE
de uma ama, para casa de pouca familia, que saiba bem cozinhar: na rua do Livramento n. 38 2 andar.

Ama.
Precisa-se para comprar e cozinhar; á rua da Imperatriz n. 58, loja das portas encarnadas.

Ama
Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar: na rua do Cabugá n. 2—B.

AMA.
Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

— Fugio do engenho do Brum, para onde se tinha conduzido dias antes, de Belém, uma garrotinha ferrada de novo com as lettras H E e com as muitas berrugas, sendo a côr da mesma alvacenta ou lisa, como é conhecida dita côr; suppõe-se que voltou na direcção d'onde veio: quem a tiver apprehendido mande-a levar ao mesmo engenho ou annuncie, que se pagará as despezas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar, e fazer os mais arranjos de uma casa de pouca familia, em um arrabalde: para informações, rua do Imperador n. 28.

Ama.
Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar á rua da Cruz n. 18, 3º andar.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço, no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Engenho.
Arrenda-se o engenho Garra, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com boas obras e optimo cercado todo de valado, é excellente d'agua tem proporções para safrejar-se de dous a tres mil pães, e dista da estação de Frexeiras apenas duas legoas: quem pretender dirija-se ao engenho Bamburral a tratar com o capitão José Pereira de Araujo.

— Aluga-se a casa n. 19 da rua do Nogueira: a tratar na rua do Apollo n. 20.

COMPRAS.
— Compra-se uma casa terrea que seja bastante solida e com bons commodos, e que seja em chão proprio, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado com pouco uso, um oratorio, e trocam-se as imagens do mesmo; e Precisa-se de uma escrava que cosinhe e engomme bem e compre: na rua larga do Rosario n. 12.

COMPRA-SE
Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 54.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, embora pequena: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 25, 1º andar.

VENDAS.
Feijão barato.
Vende-se no trapiche Fonte, no caes da Companhia Pernambucana n. 6 feijão mulatinho e amarello.

— Vende-se uma machina de costura em muito bom estado: na rua Direita n. 112, 2º andar.

— Vende-se filó branco e preto liso e bordado: no Basar da Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova.

E' grande pechincha.
Vende-se a taberna n. 68 do pateo do Terço, com a armação e seus pertences, e grande porção de varios generos existentes na mesma taberna, candieiro á gaz e commodos para familia, cedendo-se a casa ao comprador (por aluguel) pela diminuta quantia de 800$000: quem quizer dirija-se á mesma.

Sal e palha.
Vendem, á bordo do hiate *D. Luizá,* Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigário n. 26.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MABCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana.
Lona para velas.
Cambraia Victoria.—As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas e
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

GRANDE LIQUIDAÇÃO.
Na Rua do Crespo numero 20.
Alpacas pretas com flores miudas matizadas, de superior qualidade, a 320 rs. o covado, cambraias de cores a 240 rs. o covado, chitas a 160 a 200 rs. o covado, chitas chinezas a 240 o covado, cambraia victoria fina a 4$., peça de madapolão a 5$, dita de algodão a 3$: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

A 5:000 RS.!!
Vende-se saccos com boa farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco: na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

— Vende-se a quinta parte das casas ns. 480 e 482 na rua Imperial, ou o valor n'uma dellas: a tratar na fabrica de charutos ao entrar na rua do Aragão n. 21.

— Vende-se uma carroça nova propria para cavallo, contendo todos os arreios, assim como tambem um cabriolet de duas rodas, patente, em perfeito estado: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

GRANDE PECHINCHA
Vende-se ricos cortes de vestidos de seda pretos e bordados, por preços muito inferiores ao seu valor, por estarem com pequeno toque de mofo. Na loja das columnas, a rua Primeiro de Março n. 13, outr'ora rua do Crespo, de Antonio Correia do Vasconcellos.

MAMAMGUAPE
Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,
Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.
Preguiça muito bem situada por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.
Patricio Situado ao pé deste.
Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

GRANDE PECHINCHA
Chitas escuras miudinhas pelo diminuto preço de 160 rs. o covado.
Ditas riscadinhos a 160 rs.
Ditas escuras matisadas a 200 rs.
Cambraia de côr muito fina a 240 rs.
Ditas brancas muito finas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão bom a 4$600, 5$000 e 5$500 a peça
Alpacas de côres, bonitos padrões, a 400 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda superiores a 8$500 e 9$ cada um.
Na rua do Duque de Caxias n. 82, loja de Faria & Gomes

Liquidação de louça fina.
O proprietario do grande armazem de louça, sito na rua da Imperatriz n. 6, querendo liquidar as vendas de 50 volumes de louças finas de Macão (azul) resolveu-se a vender apparelhos da mesma louça para chá com 32 peças pelo baratissimo preço de 11$, um serviço de mesa completo para jantar, com 276 peças, pelo admiravel preço de 90$000, meio dito da mesma louça com metade das peças por 45$000, pratos fundos e rasos de 9 polegadas a 2$600 a duzia, ditos pequenos de 6 polegadas para sobremesa a 1$800 a duzia, chicaras oitavadas a 2$800 a duzia; assim como bacias e jarros, e outras muitas peças avulsas que se venderá por preço que ninguem poderá vender.

Engenho
Vende se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que mói com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de U[illegible]a quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça a Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque de Caxias n 42, outr'ora Cruzes.

PARA O FUNERAL
DA
PRINCEZA D. LEOPOLDINA.
Vende-se luvas de pellica preta para homens e senhoras, pelo preço de
1$500
o par, e ha tambem brancas e de cores, assim como outras muitas pechinchas que igualmente não deixará de agradar em vista dos preços e qualidades: no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13, de Ulysses & Irmão.

— OLEADO PRETO a 3$500 o covado para coberta de carro.
OLEADOS DE CORES para forro de carros a 1$500 e 1$800 o covado.
PANNO FINO AZUL para forro de carros a 3$700 o covado.
Vende-se no Bazar Academico n. 13, rua da Imperatriz. Ha tambem para vender-se grandes variedades de fazendas finas, miudezas, chapeos para sol, e cabeça, botinas para senhoras e crianças, grande sortimento de louça, vidros e chrystaes, colheres de metal fino para sopa e cha, facas e garfos finos de 5$500 a 12$ a duzia, uma riquissima mobilia de jacarandá solida, elegante e bonita, constando de 28 peças, obra muito bem acabada e nova inteiramente. rua da Imperatriz n. 13, Ulysses & Irmão.

GRANDE LIQUIDAÇÕA.
DE
Fazendas limpas, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II,
Chitas escuras e claras a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras finas a 200, 240 e 280 rs. o covado, ditas para coberta a 240 o covado, riscadinhos miudinhos a 160 o covado, cambraias de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas brancas a 2$500, 3$, 4$ e 5$ a peça, ditas de madapolão a 4$500 e 5$, dito largo a 5$500, 6$ e 6$500, dito francez a 10$ a peça, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, lenços brancos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, córtes de meia casemira a 2$500, brim pardo trançado escuro a 500 rs. a vara, chales de caximira a 2$500.

Libras esterlinas
a venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio n. 42.

Franjas pretas.
A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

Fita especial
para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

PEIXE.
Na rua da Praia n. 4, vende-se peixe secco muito frescal de boas qualidades, chegados ultimamente contendo as qualidades seguintes: sirigado, carapitanga, garoupa, cavalla e outras muitas qualidades, o qual se vende por preço commodo, por ter o dono de retirar-se para o Rio-Grande do Norte.

— Vende-se uma grande propriedade em chãos proprios, com duas casas de vivenda, olaria, dous viveiros, barro para toda obra, fina e grossa, dezenove pés de coqueiros, estribaria para cavallos, quartos para escravos e outros para alugar: quem quizer dirija-se ao aterrinho do Giquiá, casa de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.

— Vende-se ovas do sertão, chegadas hontem pelo *Jaguaribe*, assim como tambem peixes camurimpins novos; no largo da Assembléa n. 15.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade
Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

A FLOR DA MODA
13 A—Rua da Imperatriz—13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.
Pechincha sem igual em basquinas!!! por 12$, 15$ e 20$ enfeitadas com vidrilhos, calças pretas, colletes e paletot de panno fino, ricos tapetes para duas cadeiras e quatro ditas, tudo barato que admira; assim como um rico, elegante e variado sortimento das fazendas proprias para a quaresma, que se vende por commodos preços: na rua da Imperatriz n. 13 A.

OLEO ELECTRICO.
KING OF PAIN
OU
o rei da dor americano
Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

PARA A QUARESMA
AO TRIUMPHO DA BOA-VISTA.
Rua da Imperatriz n. 20.
Mantilhas a brasileira, ricas basquinas de seda, variado sortimento de grosdenaples preto, tudo por baratissimos preços; assim como temos grandes pechinchas em popelinas, lãas, alpacas, cambraias, chitas, madapolões, balões e outros muitos objectos que agora não mencionamos: na loja de Faria & Lessa.

Tabellas Vermifugas
Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.
DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Superiores batatas inglezas.
Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se a casa terrea da rua da Senzalla Velha n. 12, em chão proprio: a tratar na rua do Senzala Nova n. 30.

Aos cigarreiros
Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

ULYSSES & IRMÃO
proprietarios do bem conhecido e acreditado
BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Chamam a attenção dos
Fumantes
e dos seus numerosos freguezes e amigos, tanto desta praça como de fóra, para o grande e variado sortimento de artigos para fumantes que ha sempre neste bem montado estabelecimento, os quaes se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades e modicidade de preços por serem recebidos directamente de França, Inglaterra, Estados-Unidos, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Goyaz, Montevidéo, e tanto a retalho como por atacado, vende-se o seguinte:
FUMOS: de Baependy do verdadeiro, de João Constantino, do Pará, do Daniel, do Rio-Novo, crespo, picado e em corda, do Descalvado de S. Paulo, de Goyaz perola de Minas, werviq e caporal nacional, caporal francez do melhor que ha no mercado a 1$ o pacote, e outras qualidades.
CHARUTOS: de Havana e Hamburgo de superiores qualidades, da Bahia das mais acreditadas marcas, do Rio de Janeiro dos melhores fabricantes.
CIGARROS: dos afamados Daniel, de palha e outras qualidades, de S. Paulo, e fabricados na nossa bem montada fabrica se distingue os conceituados de seda, Baependy, Daniel, Rocambolle, Radicaes, Damas, de Goyaz, do Rio de Janeiro, Conde d'Eu, Barregudos, Exposição, S. Domingos, Orientaes e outras marcas.
PONTEIRAS para charutos e cigarros, de todos os gostos, preços e qualidades.
BOLÇAS de borracha para fumo de todos os feitios e preços.
CARTEIRAS de couro e de sola para cigarros, de todos os systemas, gostos e preços, e uma infinidade de artigos, que por se tornar enfadonho deixamos de mencionar.
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

COFRE DE FERRO
RODRIGUES & IRMÃO
Rua do Marquez de Olinda n. 6
Vende se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Fitas pretas
A aguia negra, rua do Cabugá n. 8, recebeu as largas n. 80, de gorgurão e de chamalote, o melhor que pode haver para laços.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.
AMARAL NABUCO & C. avisam ao respeitavel publico e a seus amigos que no seu estabelecimento recentemente aberto encontrarão diversas mercadorias finas e de apurado gosto, como sejam:
Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para senhoras e homens.
Camisas inglezas e francezas com peito de linho finas, lisas e bordadas para homem.
Ditas de lãa e de algodão de ponto de meia.
Ditas de flanela brancas e de cores.
Trajos inglezes completos de casemira fina de cores para homem.
Ceroulas de linho e de algodão finas.
Colarinhos e punhos de linho e de algodão brancas e de cores para homem.
Ditos de esguião bordados para senhoras.
Gravatas de seda de differentes modellos.
Grande sortimento de meias inglezas, francezas e alemães para homens, senhoras, meninos e meninas.
Grande sortimento de chapeos de sol para senhoras e homens, de seda, de merinó e morim com barra.
Balões e saias de lãa de cores enfeitados para senhoras.
Ditos de madapolão e cambraia bordados.
Véos de filó preto bordados.
Ricas colchas de algodão e de lãa matizadas, grandes e pequenas.
Atoalhados de cores para mesa, de linho e de algodão.
Toalhas de linho brancas e pardas adamascadas e guardanapos de igual padrão.
Ditas para rosto e de cores para banho.
Grande sortimento de perfumarias inglezas.
Charutos da Bahia e da Havana.
Fumo desfiado para cachimbo e cigarro (Birds Eyes).
E outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Toucinho
Superior toucinho de Minas em jacazes, vende-se no armazem de José Rodrigues de Carvalho, travessa da Madre de Deus n. 5.

Milho
Vende-se barato e bom: na rua do Amorim numero 46.

Couro de bezerro
Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jouston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Novo-caporal.
Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal-francez, e por menos de metade do preço de ste. Vende-se a retalho e em grandes porções: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Predio á venda.
Vende-se o predio de dous andares e sotão, sito a rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval; tem, pela sua boa localisação, uma vista incontestavelmente aprasivel, e será uma excellente acquisição para quem desejar alli, em seu espaçoso armazem, algum estabelecimento pela vantagem que offerece de ser de esquina, o que sem duvida torna-o ainda mais recommendavel: os pretendentes podem entender-se no armazem n. 19 á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Fio para saccos
Superior
Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

Farinha de mandioca do Maranhão
Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Farinha de mandioca da Bahia
A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, a rua do Vigario n. 16. 1º andar.

VENDE-SE
A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita a rua Imperial n. 66, á tratar na mesma caixa á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Vende-se um garrote de pura raça tourina, o qual se acha na Ponte de Uchôa, sitio do Sr. Dr. Bento José da Costa.

Farinha de mandioca superior.
De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

— Na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, acha-se á venda os poucos exemplares que ainda restam das excellentes annotações ou commentarios do codigo commercial portuguez, ultima edição, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico desse direito na universidade de Coimbra, obra muito proveitosa e essencial aos academicos do 4º anno da faculdade desta cidade pela grande homogeneidade entre aquelle codigo e o do Brasil: vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer livraria em razão de ser diminuto o numero restante delles.

PARA ACABAR
Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.
Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto.)

— Na rua do Queimado n. 76, loja de Guilherme Porto & C tem para vender chitas de cores boas para 200 e 240 rs. o covado, madapolão sem avaria a 4$500, 5$, e de 6$ largo bom, cambraia branca para 3$ a peça.

Vende-se
Chapé s de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

VIDROS
DE
ESPELHOS.
A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

Vende-se
Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação; a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

— Vende-se superior azeite de dendê: na travessa das Cruzes n. 4, loja, a 1$ a garrafa.

CEMENTO.
O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

CONFEITOS
D'iodureto de potassio de L. Foucher.
Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções; sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Velas para carro
Vendem-se velas para carro: na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS